

Relações com Investidores

Jose Antonio Azevedo

Diretor de Novos Negócios e RI

Rodrigo Faria

Gerente

Larissa Almeida Araújo

Especialista

Rodrigo Finotto Perez

Analista

Contato:

ri.unidas.com.br

ri@unidas.com.br

+55 11 3155-5826 / 4987 / 5892

Novo Mercado

Ticker: LCAM3

Total de ações: 149.243.137

Ações em circulação: 72.481.416 (48,6%)

Teleconferência de Resultados 1T19

Terça-feira, 07 de maio de 2019

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

Brasil:

+55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001

Estados Unidos (Toll Free):

+1 800 492-3904

Outros países:

+1 646 828-8246

Código de acesso: **Unidas**

Webcast: ri.unidas.com.br



Tempo estimado de leitura:

20 minutos

Divulgação de Resultados 1T19



Com o objetivo de melhor informar ao mercado e em linhas com as melhores práticas de divulgação, disponibilizamos neste release de resultados as informações do 1T19 e do 1T18 da seguinte maneira:

IFRS 16

A partir de 1º de janeiro de 2019, passou a vigorar a novas normas contábeis do IFRS 16, no qual custos e despesas com aluguel deixam de ser contabilizados nas demonstrações de resultados como Opex para serem capitalizados (Capex), gerando impacto positivo no EBITDA e, conseqüentemente, em sua margem. Do ponto de vista do balanço patrimonial, os contratos de aluguel são contabilizados no Ativo como direito de uso do bem alugado pelo valor presente dos fluxos de pagamentos periódicos por todo o tempo de contrato. Por sua vez, este valor presente é depreciado, aumentando o montante de depreciação na demonstração de resultado e, conseqüentemente, anulando parcialmente o maior EBITDA por um EBIT também maior, mas em menor proporção. Por fim, a diferença entre o valor presente dos fluxos de pagamentos e o seu real valor de pagamento é classificada como despesa financeira. Para calcular esta despesa, a Companhia utiliza como base o custo médio ponderado de sua dívida. Para fins de comparabilidade, a Companhia optou por adequar, quando aplicável, as bases comparativas do 1T18 com as regras do IFRS 16 ao invés de adequar os resultados do 1T19 às práticas contábeis que não estão mais em vigor a partir deste ano. Disponibilizamos, abaixo, o comparativo do resultado do 1T18 com e sem o ajuste do IFRS 16 e, para dar maior clareza, no anexo deste release (página 29), também disponibilizamos os dados de 1T19 sem o impacto do IFRS 16.

	1T18 Combinado sem IFRS 16	Ajustes IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16
Receita Bruta Total	803,1	-	803,1
Total de Impostos	(37,9)	-	(37,9)
Receita Líquida Total	765,2	-	765,2
Total de Custos (ex depreciação)	(450,8)	7,3	(443,5)
Lucro bruto	314,4	7,3	321,8
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(68,8)	3,7	(65,1)
EBITDA Recorrente	245,6	11,0	256,7
Margem EBITDA	63,8%	2,9 p.p.	66,7%
Depreciação	(93,3)	(9,5)	(102,9)
EBIT Recorrente	152,3	1,5	153,8
Margem EBIT	39,6%	0,4 p.p.	39,9%
Despesas financeiras, líquidas	(75,3)	(1,5)	(76,8)
EBT Recorrente	77,0	-	77,0
Margem EBT	20,0%	-	20,0%
Impostos	(23,2)	-	(23,2)
Lucro Líquido Recorrente	53,8	-	53,8
Margem Líquida	14,0%	-	14,0%

1T18 Combinado

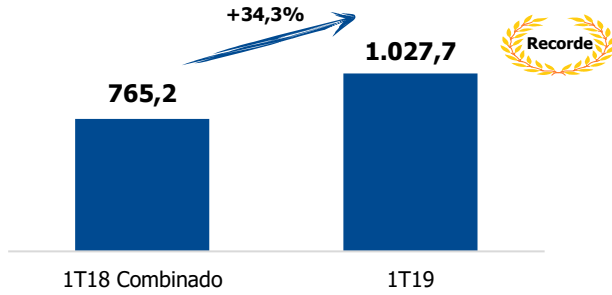
Todas as informações do 1T18 estão apresentadas neste release de resultados de forma combinada, no qual considera-se a soma dos resultados da Locamerica e da Unidas S.A. desde 1º de janeiro de 2018 já líquidos de eliminação entre as empresas quando aplicável.

Unidas Agro (NTC Serviços Ltda.)

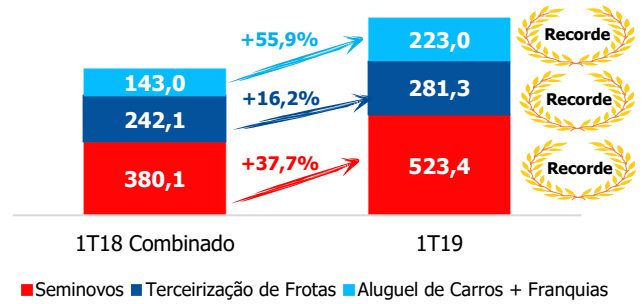
As informações referentes ao 1T19 incluem os resultados operacionais e financeiros da Unidas Agro a partir de 1º de fevereiro de 2019. Por ser uma operação exclusiva de Terceirização de Frota, não há impacto nos dados operacionais e financeiros do segmento de Aluguel de Carros. As informações do segmento de Seminovos do 1T19 já consideram as vendas de veículos da Unidas Agro desde 1º de fevereiro de 2019.

DESTAQUES FINANCEIROS

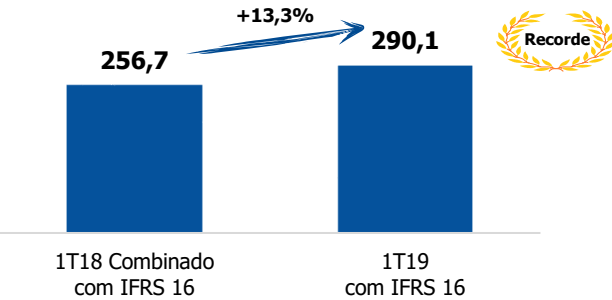
Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



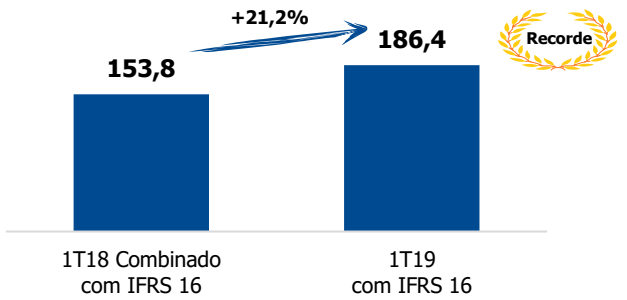
Receita Líquida por Segmento (R\$ Milhões)



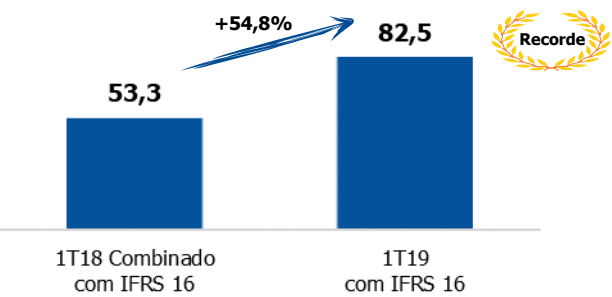
EBITDA Recorrente (R\$ Milhões)



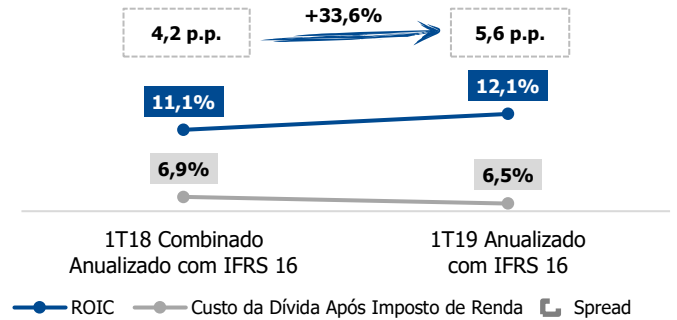
EBIT Recorrente (R\$ Milhões)



Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)

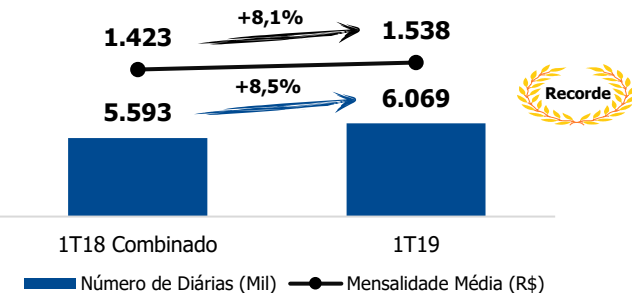


ROIC vs Custo da Dívida após IR, Spread

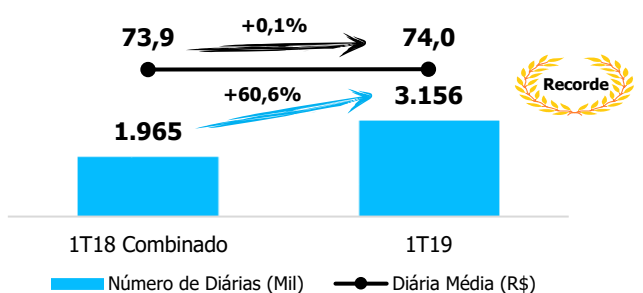


DESTAQUES OPERACIONAIS

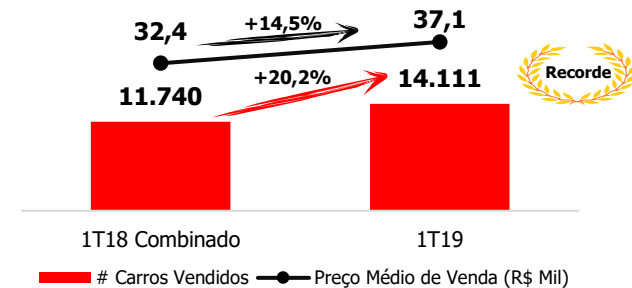
Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$) Terceirização de Frotas



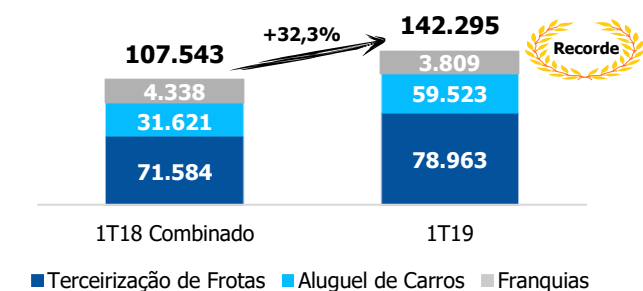
Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Diária (R\$) Aluguel de Carros (exclui Franquias)



Carros Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ Mil)



Frota no Final do Período ¹



(1) Considera a frota do Franqueado para Aluguel de Carros no 1T18 e 1T19.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste release apresentaremos, com grande satisfação, os resultados do primeiro trimestre de 2019. É importante destacar que este é o primeiro trimestre a vigorar as novas regras contábeis do IFRS 16, no qual, basicamente, passamos a capitalizar as despesas de aluguéis que a Companhia possui, as quais se referem aos aluguéis de lojas de RAC e de Seminovos, além dos escritórios administrativos. Esse efeito gera, por consequência, redução do OPEX e aumento das linhas de EBITDA, depreciação e despesa financeira. Por esta razão, mostraremos ao longo deste release, sempre que aplicável, os dados do 1T18 ajustados pelo IFRS 16 para fins de melhor comparabilidade e maior transparência para com os nossos acionistas e o mercado como um todo, posto que esta é a nova prática contábil a ser considerada de agora em diante.

O 1T19 também é marcado pela entrada da Companhia no segmento de terceirização de frota para o Agronegócio, movimento este realizado através da aquisição da NTC Serviços Ltda e que deu origem à divisão Unidas Agro (agro.unidas.com.br) em fevereiro de 2019.

Antes de entrarmos no resultado, quero destacar mais uma importante conquista da Companhia, que a partir de maio passou a integrar a carteira teórica do Índice *Small Cap* (SMLL) já na primeira atualização da carteira após o nosso bem-sucedido *follow-on*. Esta é a primeira vez que fazemos parte deste índice que consolida as ações que possuem maiores índices de negociabilidade entre as empresas *small caps* listadas na B3.

Do ponto de vista mercadológico e comercial, o segmento de Aluguel de Carros continua a nos surpreender positivamente com sua crescente demanda. Mesmo praticamente dobrando o total de carros em 12 meses e mantendo a tarifa média estável, nossa taxa de ocupação superou novamente o patamar de 80%. Como resultado, tanto o volume de diárias e como a receita líquida apresentaram robustos crescimentos anuais acima de 60%, sustentados pelo esforços da Companhia em (i) melhorar a experiência dos clientes, (ii) aumentar os investimentos em marca, frota, tecnologia e infraestruturas de lojas, e (iii) capturar as oportunidades de *cross-sell* com clientes de Terceirização de Frotas. Todas essas iniciativas combinadas com a atual conjuntura de maior aculturação da população brasileira sobre os benefícios da locação de veículos, nos permitiram reportar novos recordes operacionais e financeiros na divisão.

No segmento de Terceirização de Frotas, o 1T19 foi positivamente marcado pelo aumento da tarifa média, resultado direto do diligente trabalho da Companhia em melhorar a qualidade do *mix* de clientes com a maior entrada de clientes de pequeno e médio portes e de clientes que terceirizam suas frotas pela primeira vez, além da renovação de contratos existentes respeitando o nosso absoluto compromisso com a racionalidade de preços e rentabilidade.

Em Seminovos, conseguimos atingir o volume recorde de vendas em um trimestre com expansão do nosso *market share* em 0,7 p.p. e da nossa receita líquida em 38%, demonstrando a capacidade de execução da Companhia em aumentar suas vendas numa escala suficiente para dar suporte aos crescimentos das operações de locação, sendo este desempenho também estimulado pelo plano de expansão de lojas, incluindo em regiões que não tínhamos presença. No entanto, como esperávamos, tivemos neste trimestre o impacto natural deste processo de expansão, no qual as novas lojas ainda em curva de maturação apresentam menor número de vendas por lojas em comparação às lojas já maturadas. Em termos de depreciação, reafirmamos aqui a nossa estratégia de manter as atuais taxas desde que as margens EBITDA deste segmento permaneçam dentro do intervalo de +1% a +3% ou que a administração tenha confiança de que este intervalo se sustentará nos próximos trimestres como tem ocorrido até o 1T19.

Em termos de resultado financeiro, destacamos os recordes de todas as principais linhas de DRE, sobretudo o EBIT e o lucro líquido recorrentes e, conseqüentemente, suas respectivas margens. Seguimos com o nosso compromisso em gerar valor aos nossos acionistas alinhando robustos crescimentos operacionais à entrega de rentabilidade.

Como resultado dos constantes esforços da Companhia em cumprir a estratégia de redução do seu custo de dívida, em abril de 2019, concluímos a 13ª emissão de debêntures no montante de R\$1,0 bilhão. A emissão possui um custo médio de 109,3% do CDI – o menor já registrado em nossas emissões – e prazo médio de vencimento de 6,6 anos. Tais condições, além de permitirem com que o atual caixa da Companhia corresponda ao equivalente à 145% do total da nossa dívida bruta até o final de 2021, refletem a rara condição de *rating* de AAA em nossa indústria conquistada pela Companhia e a confiança de nossos credores na execução dos negócios pela administração.

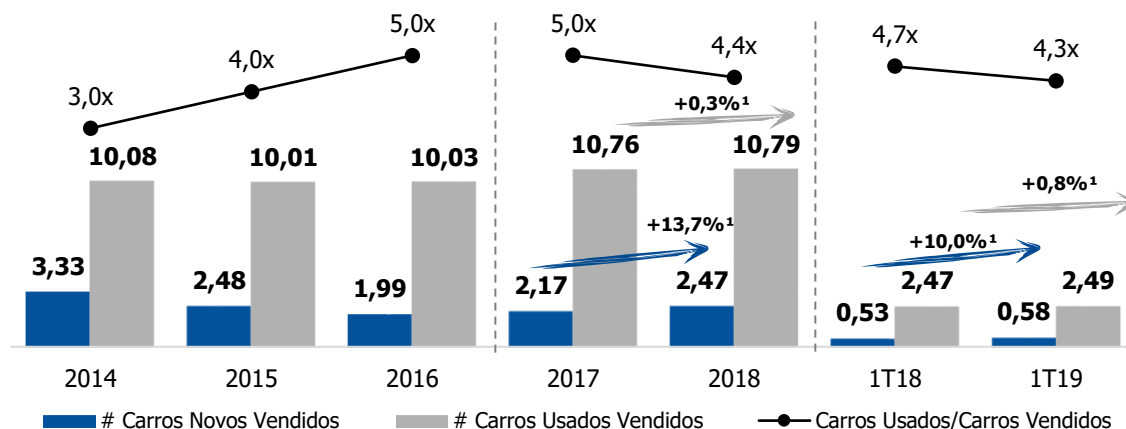
Por mais esses feitos, gostaria de agradecer os nossos 2.791 colaboradores por mais uma entrega de resultados alinhada aos objetivos traçados pela Companhia e aos nossos clientes pela confiança na qualidade dos nossos serviços e produtos. Aos nossos acionistas, reafirmamos o nosso compromisso em gerar valor alinhado ao crescimento dos resultados com rentabilidade, além de total transparência e o mais elevado nível de relacionamento com os investidores e o mercado em geral.

Muito obrigado e “vamos juntos!”
Luis Fernando Porto
CEO

I – CENÁRIO SETORIAL

No primeiro trimestre de 2019, o mercado de venda de veículos novos (considerando apenas automóveis e comerciais leves) apresentou um aumento de 10,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo 0,58 milhão de unidades vendidas. Já o mercado de venda de veículos usados apresentou estabilidade, atingindo 2,49 milhões de unidades vendidas no 1T19.

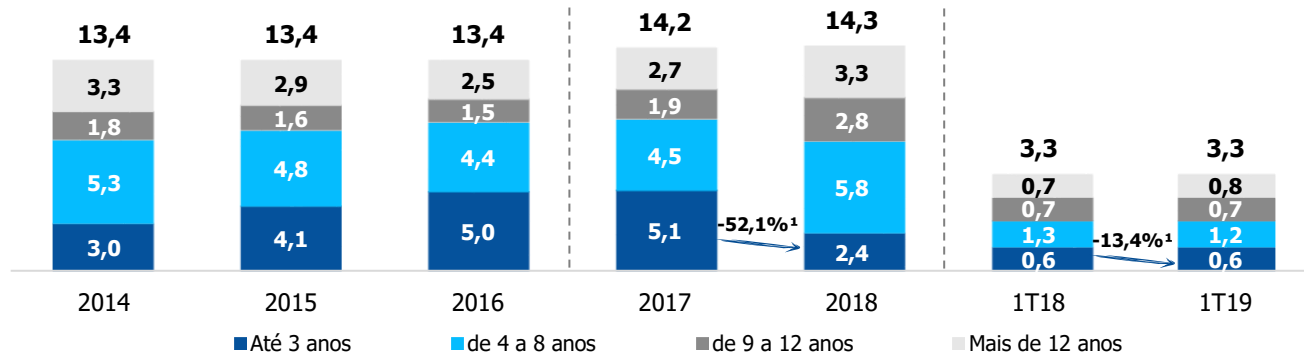
Vendas de Carros Novos e Usados no Brasil (Automóveis e comerciais leves - Milhões de unidades)



Fontes: FENABRAVE e FENAUTO.

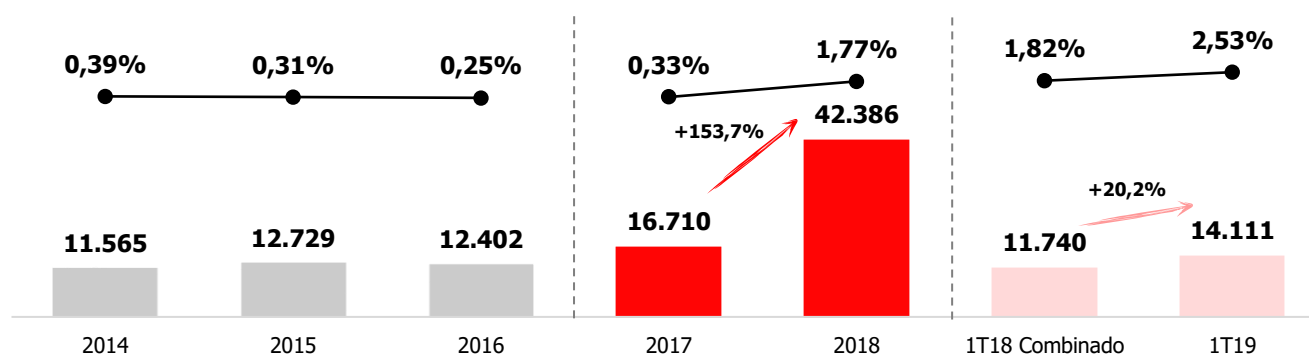
No 1T19, houve queda de 13,4% de venda de usados até 3 anos, sendo esta a menor redução anual desde o 4T17. Dentro deste cenário de redução do mercado de até 3 anos, a Unidas aumentou suas vendas em 20,2% no mesmo período, resultando no volume total de 14.111 veículos vendidos. Essa dinâmica permitiu com que o *market share* da Companhia na venda de Seminovos no País aumentasse de 1,82% no 1T18 (considerando os resultados combinados) para 2,53% no 1T19. Tal desempenho comprova a grande vantagem competitiva da Unidas sobre a maioria do mercado de venda de veículos seminovos no Brasil.

Vendas de Usados por Idade no Brasil (Milhões de unidades)



Fonte: FENAUTO. Considera a venda de Automóveis, Comerciais Leves, Comerciais Pesados, Motos e Outros.

Nº Veículos Vendidos e Market Share (Mercado de 3 anos) ¹



Fontes: FENAUTO e Resultados da Companhia

(1) Para o cálculo das variações, estão sendo considerados os números sem arredondamento, conforme relatórios da FENABRAVE e FENAUTO de cada período.

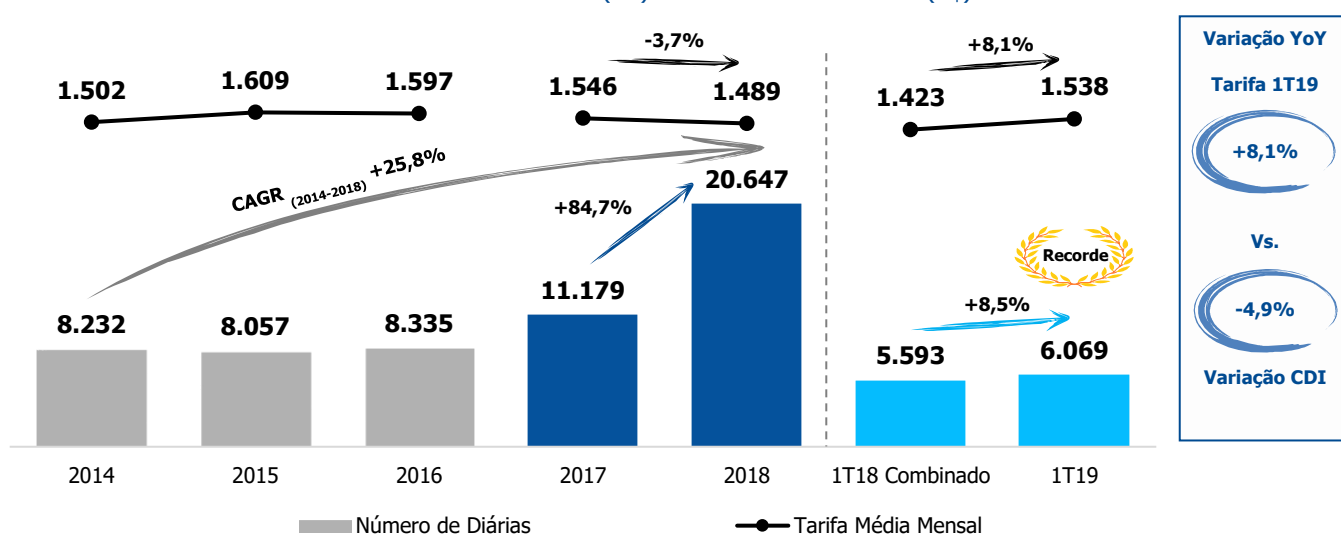
Desempenho no Período

No 1T19, a Unidade de Negócio de Terceirização de Frotas totalizou 6.069 mil diárias, registrando o mais novo recorde de forma consecutiva. Este volume representa um crescimento anual de 8,5% em relação ao 1T18. O forte desempenho reflete a sólida posição de líder de mercado da Companhia neste segmento, sustentada pelo comprovado *expertise* e *know-how* que permitem a conquista de novos clientes, sejam aqueles que terceirizam suas frotas pela primeira vez. Ressaltamos também o elevado índice de renovação de contratos respaldados pelo elevado nível de qualidade entregue aos clientes já existentes em nossa base.

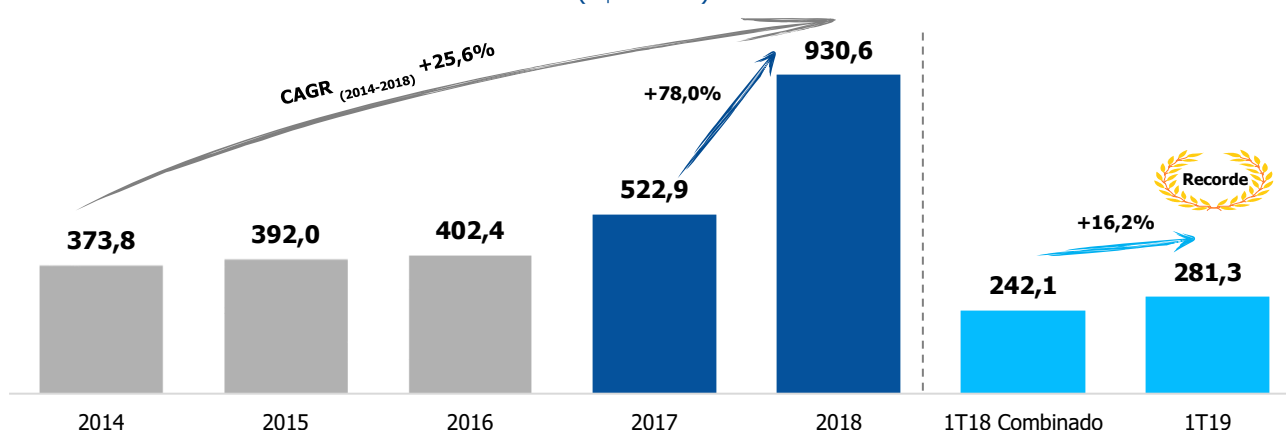
A tarifa média mensal do 1T19 foi de R\$1.538, apresentando um crescimento de 8,1% no período de 12 meses, mesmo considerando a queda anual de 4,9% do CDI. Tal desempenho demonstra (i) a capacidade da Companhia em melhorar o seu *mix* de clientes através das conquistas de novos contratos com PMEs, (ii) a aquisição da NTC e (iii) a pré-disposição de clientes dispostos a pagar pela alta qualidade dos produtos e serviços respaldados na larga experiência e posição de líder da Unidas neste segmento.

Como resultado, a receita líquida de Terceirização de Frotas totalizou R\$281,3 milhões no 1T19, apresentando um aumento anual de 16,2%, resultado do aumento de 8,5% do número de diárias e do aumento de 8,1% da tarifa média no período.

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



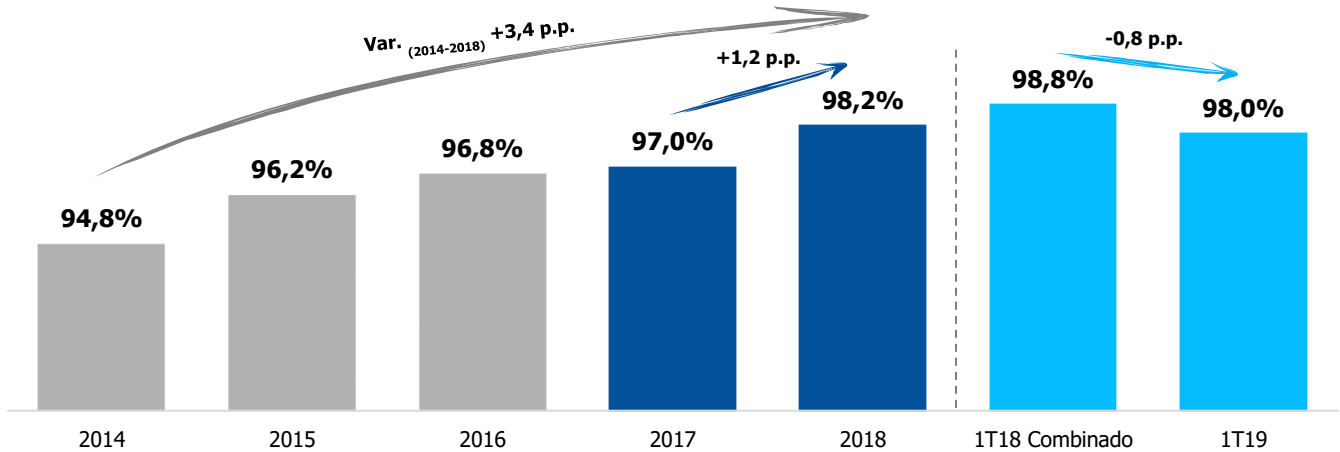
Receita Líquida de Terceirização de Frotas (R\$ Milhões)



II – TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

A taxa de utilização média da Unidas encerrou o 1T19 no patamar de 98,0%, apresentando uma queda de 0,8 p.p. em 12 meses, principalmente por conta da entrada da Unidas Agro no consolidado, dado que esta operação possui menor taxa de ocupação em relação às operações da Unidas.

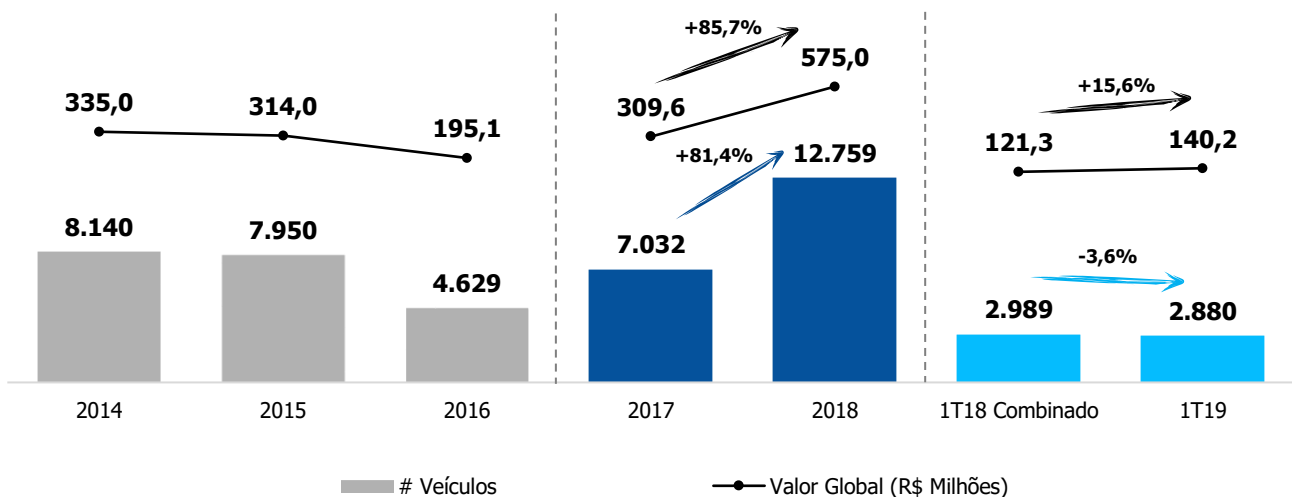
Taxa de Utilização Média



Atividade Comercial

O valor global dos novos contratos de locação assinados no 1T19 apresentou aumento anual de 15,6%, alcançando o montante de R\$140,2 milhões. Tal desempenho é explicado pela conquista de novos contratos com maior duração no 1T19.

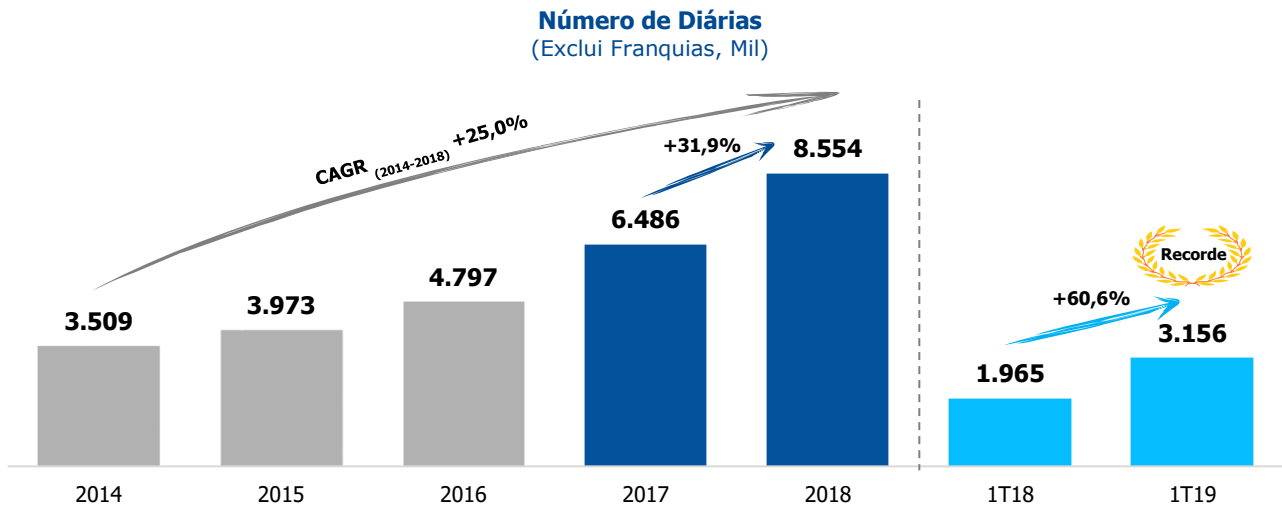
Novas Contratações¹



(1) Para Novas Contratações, não é considerado as renovações de contratos.

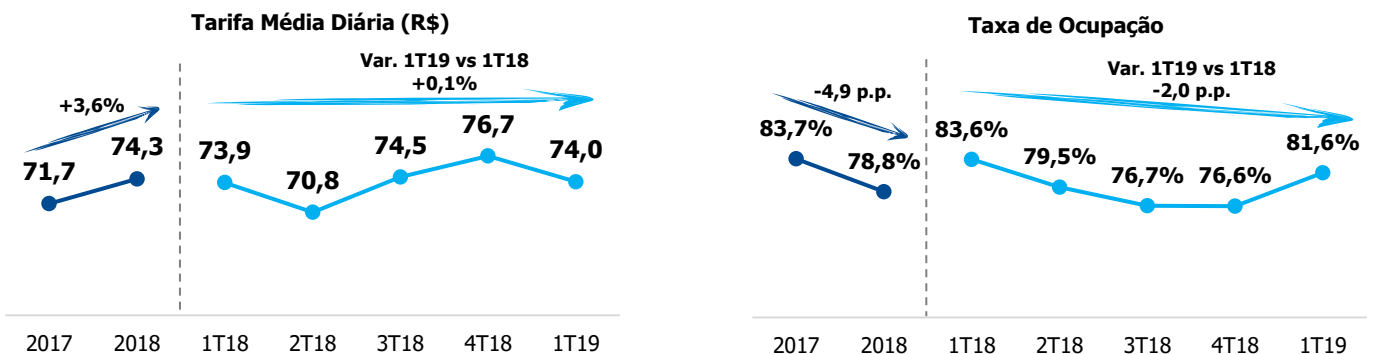
Desempenho no Período

O volume de diárias de Aluguel de Carros (excluindo franquias) do 1T19 renovou o maior patamar histórico da Companhia ao alcançar 3,2 milhões de diárias em um único trimestre, desempenhando um sólido crescimento anual de 60,6%. O desempenho reflete as iniciativas da Companhia no aumento e melhoria do *mix* da frota, aceleração dos investimentos em marca e mídia, melhoria da experiência dos clientes e a forte demanda do mercado, impulsionada pelo maior acultramento da população acerca dos benefícios da locação de veículos.



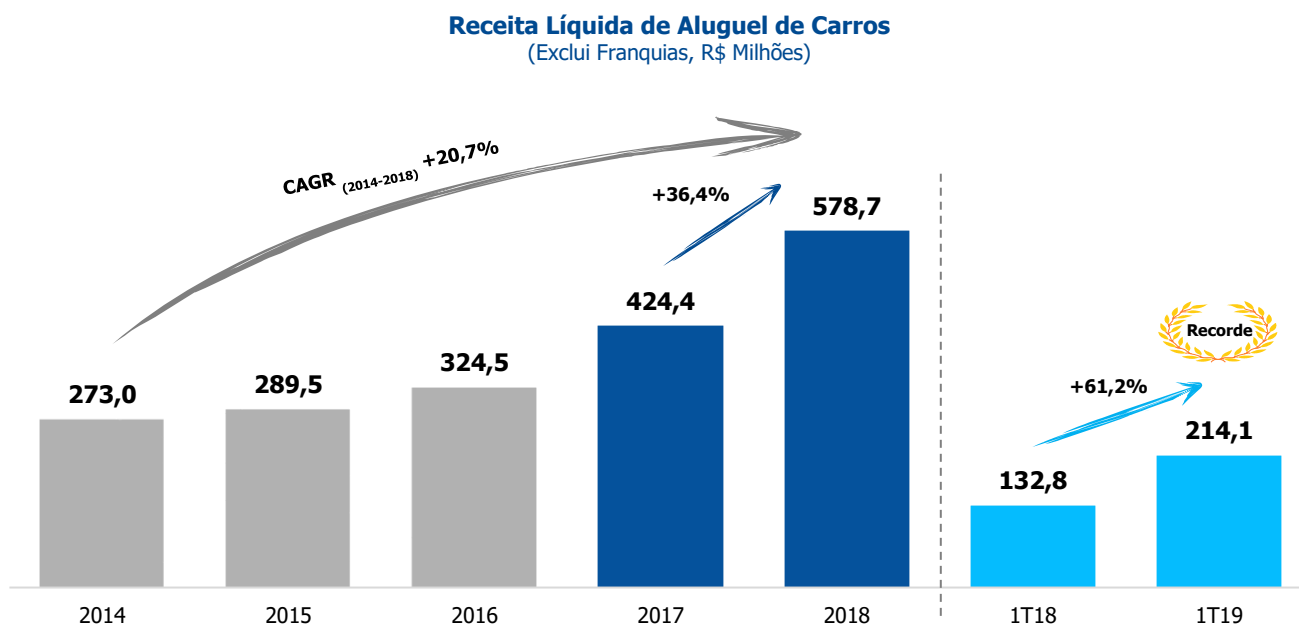
Em paralelo ao forte crescimento do volume de diárias, a Tarifa Média diária do 1T19 ficou praticamente estável na comparação com o 1T18, totalizando R\$74,0 no 1T19.

No 1T19, a Taxa de Ocupação do RAC voltou a ficar acima do patamar de 80%, mesmo com a forte expansão de 88,2% do total de veículos próprios destinados a este segmento e a manutenção da tarifa média diária nos últimos 12 meses, comprovando a assertividade das iniciativas acima mencionadas e a ainda grande demanda deste mercado. A Companhia seguirá com a ampliação da oferta de veículos à fim de atender a demanda dos próximos trimestres, garantindo assim, os níveis de qualidade de atendimento aos nossos clientes.



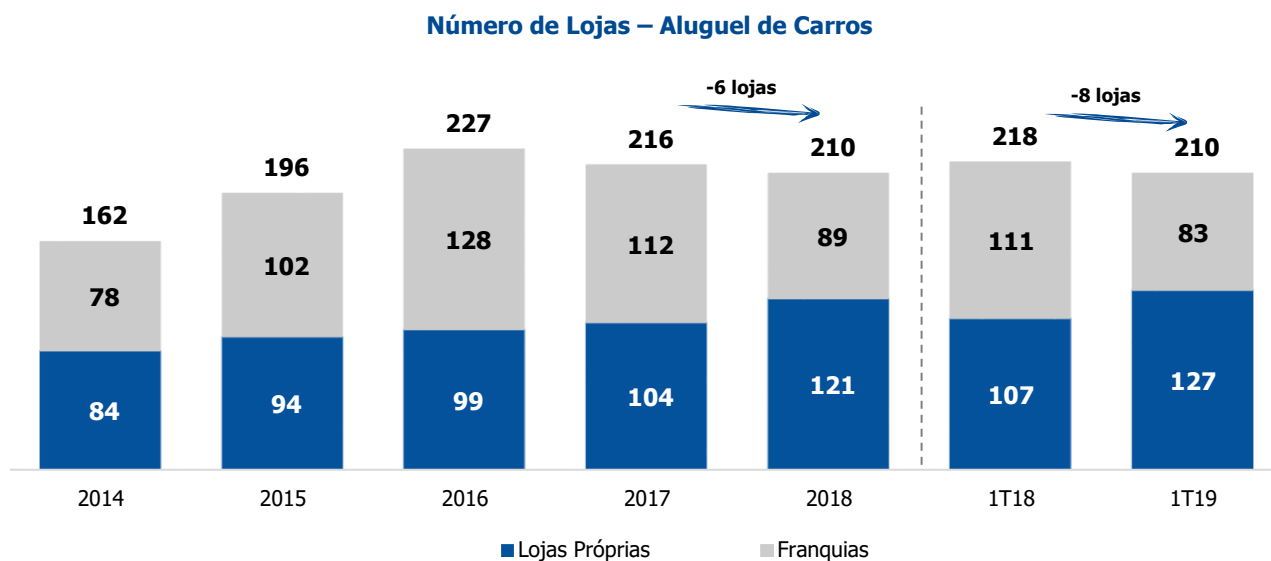
III – ALUGUEL DE CARROS

Como resultado das conquistas operacionais acima mencionadas, a Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros (sem franquias) totalizou R\$214,1 milhões no 1T19, novo recorde da Companhia. Em relação ao 1T18, este montante representa um crescimento anual expressivo de 61,2%, comprovando a assertividade da estratégia da Companhia em acelerar os investimentos neste segmento.



Rede de Atendimento

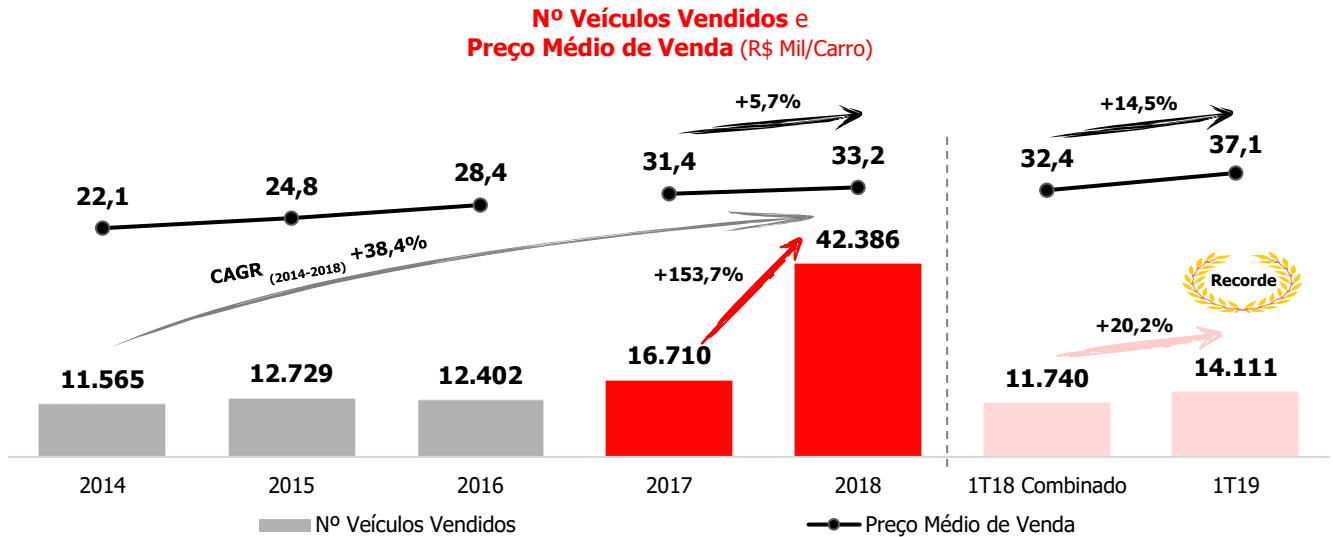
A nossa rede de atendimento de Aluguel de Carros totalizou 210 lojas ao final de março de 2019, sendo 127 lojas próprias e 83 franquias, presentes em todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal. O crescimento de 6 lojas próprias no primeiro trimestre de 2019, no comparativo com o fechamento de 2018, reflete a absorção passiva de franquias em regiões estrategicamente importantes. Já na comparação com o 1T18, o total de lojas de Aluguel de Carros apresentou redução de 8 lojas devido ao fechamento de 28 lojas de Franquias, sendo estas lojas na maioria absorvidas pela rede própria, resultado do diligente trabalho da Companhia em manter lojas que apresentem resultados positivos e que justifiquem sua manutenção.



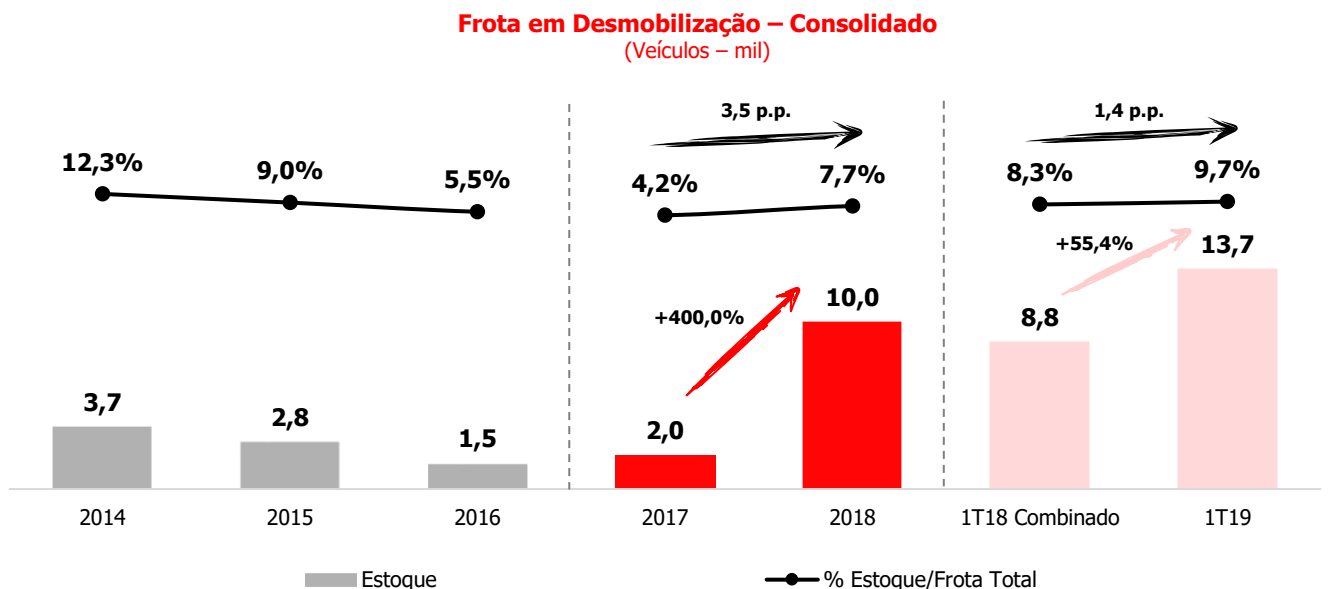
Desempenho no Período

A venda de Seminovos totalizou 14.111 veículos no 1T19 (+20,2% YoY), resultando em um recorde histórico da Companhia de carros vendidos em um único trimestre.

O preço médio de venda foi de R\$37,1 mil no 1T19, apresentando um crescimento anual de 14,5%, devido ao *mix* de veículos vendidos nos períodos, a redução da idade média dos veículos vendidos no segmento de Terceirização de Frotas e à maior exposição à venda de carros do RAC, os quais atualmente possuem menor idade e menor depreciação.

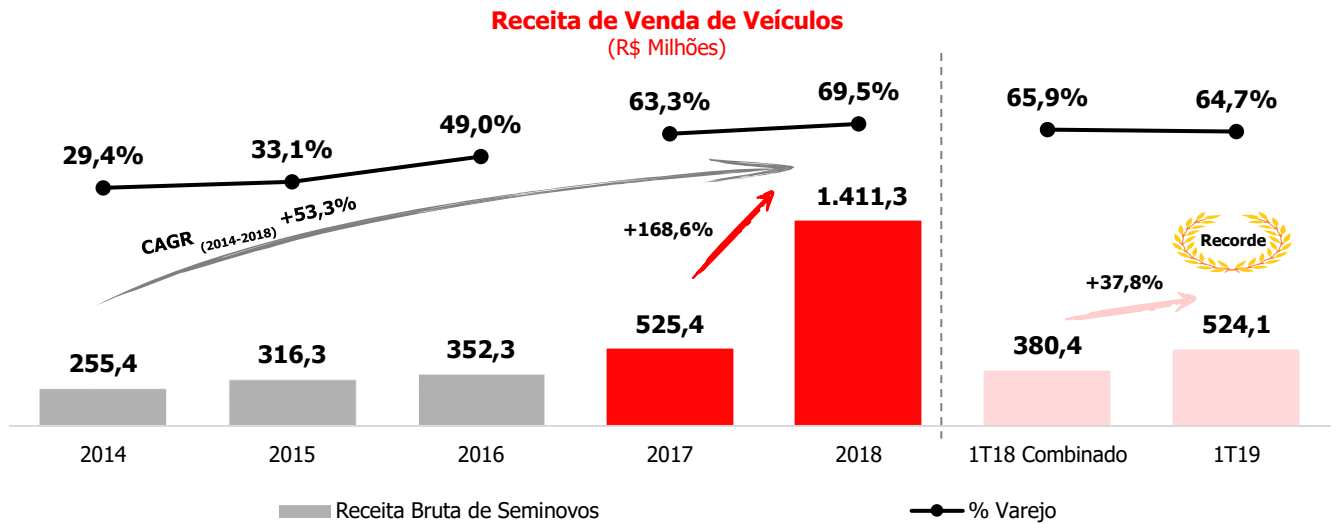


A Frota em Desmobilização totalizou 13,7 mil veículos no 1T19 e correspondeu a 9,7% da frota total, um aumento de 1,4 p.p. no comparativo com o 1T18. Ressaltamos que o aumento do estoque de veículos no período é resultado natural do plano de expansão da operação de Seminovos com a aceleração de abertura de novas lojas e que ainda não apresentam o mesmo desempenho de volume de carros vendidos das lojas já maturadas.



No 1T19, a Receita Líquida de Seminovos foi de R\$523,4 milhões, representando um aumento de 37,7% em relação à Receita Líquida obtida no 1T18, apresentando novo recorde histórico da Companhia em um único trimestre. Tal resultado é devido ao aumento de 20,2% na quantidade de veículos vendidos e pelo aumento de 14,5% no preço médio de venda no comparativo entre os períodos.

IV – SEMINOVOS



As vendas no varejo, em termos de receita bruta, atingiram 64,7% no 1T19 apresentando uma queda de 1,2 p.p. em 12 meses, devido ao processo de maturação ainda em andamento das novas lojas deste canal, conforme já explicado anteriormente.

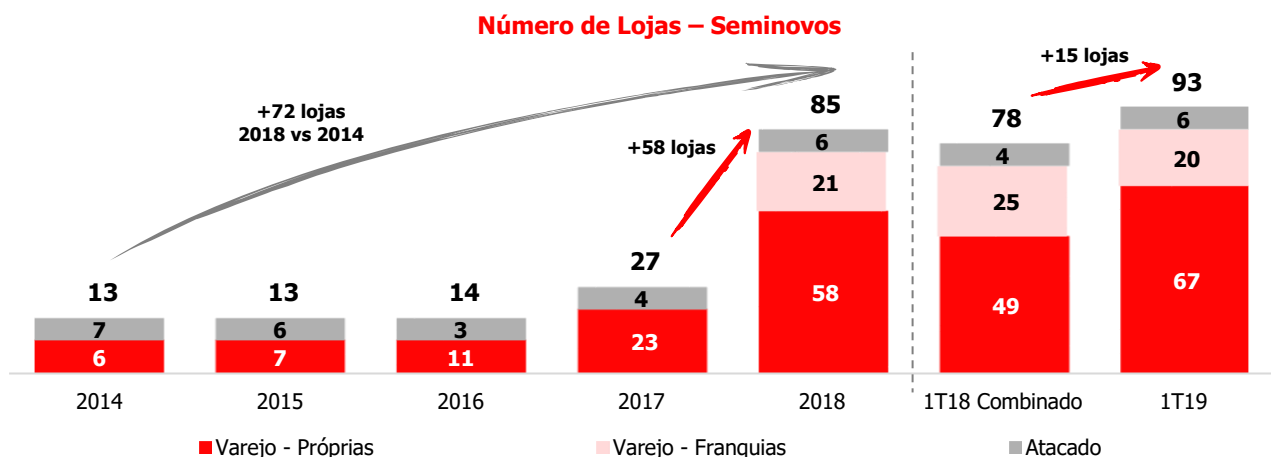
Já o Lucro Bruto de Seminovos apresentou o valor de R\$41,6 milhões no 1T19 (+1,4% YoY), enquanto a Margem Bruta atingiu o patamar de 7,9% (-2,9 p.p. YoY) no respectivo período. A redução da margem no 1T19 reflete a menor participação de vendas no varejo considerando o *mix* de veículos vendidos no trimestre, conforme explicado anteriormente.

Resultados de Seminovos (R\$ milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(+) Receita de Seminovos	523,4	380,1	37,7%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(481,8)	(339,1)	42,1%
= Resultado Seminovos	41,6	41,0	1,4%
% Margem Bruta de Seminovos	7,9%	10,8%	(2,9) p.p.

Rede de Atendimento

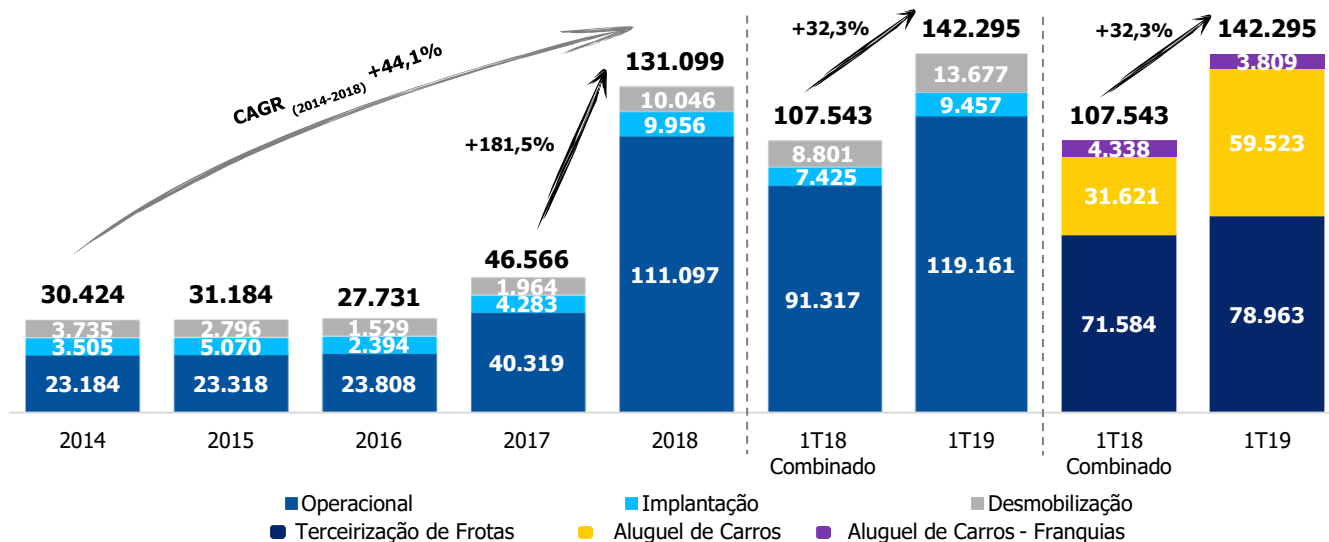
Ao final de março de 2019, a rede de Seminovos era composta por 93 lojas distribuídas pelo Brasil. Destacamos a abertura de 9 lojas próprias no primeiro trimestre de 2019, nas cidades de Americana/SP, Anápolis/GO, Belém/PA, Betim/MG, Maceió/AL, Recife/PE, Teresina/PI, Uberlândia/MG e Vitória da Conquista/BA. Assim, a Companhia inicia o ano reforçando a presença e ganhando escala em todas as regiões do País, o que trará melhorias no giro do estoque e na logística dos veículos em desmobilização. Além disso, abrindo lojas em regiões onde não atuávamos, temos possibilidades de vendas em novos mercados de atuação. Por outro lado, a Companhia realizou o fechamento de 1 loja de Franquia de Seminovos no comparativo com o fechamento de 2018, devido a estratégia da Companhia em não manter operações que não atendam os patamares exigidos de rentabilidade.

Destacamos aqui o crescimento de 36,7% do número de lojas próprias de varejo em 12 meses, estritamente em linha com a estratégia da Companhia em aumentar sua exposição a esse canal. Considerando apenas o período desde outubro de 2018, foram abertas 20 lojas próprias de varejo.



Ao final de março de 2019, a frota consolidada da Companhia totalizou 142.295 veículos, representando um crescimento de 32,3% em relação a frota combinada no 1T18, explicado pela expansão orgânica dos negócios e pela adição da frota da Unidas Agro (NTC) em fevereiro de 2019. No total, a Companhia encerrou o 1T19 com 78.963 veículos em Terceirização de Frotas, 59.523 veículos destinados à Aluguel de Carros e outros 3.809 veículos de Franquias (considera a frota própria do franqueado de 1.232 veículos).

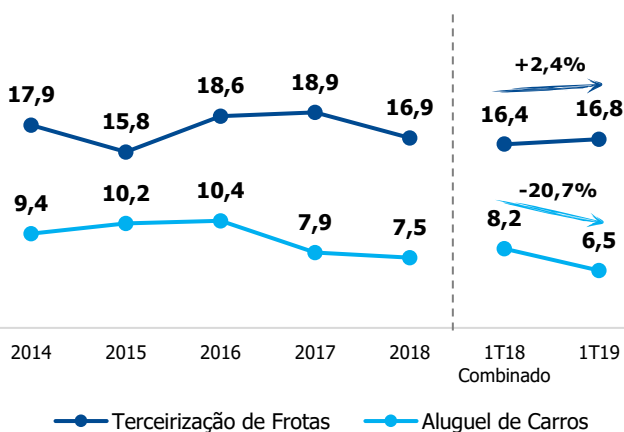
Abertura da Frota Final – Consolidado¹



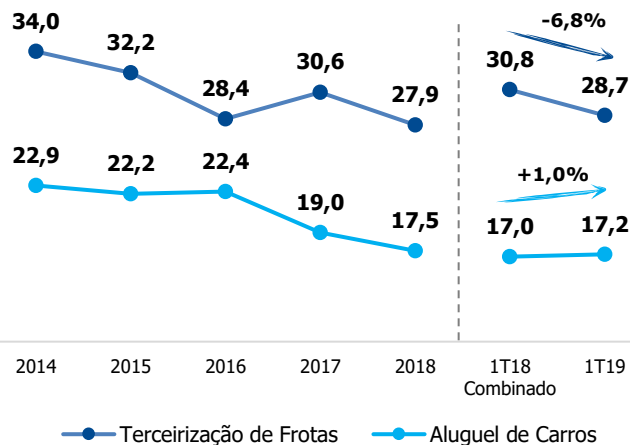
A idade média da frota operacional em Terceirização de Frotas encerrou o 1T19 em 16,8 meses, um aumento de 2,4% em 12 meses. Já em Aluguel de Carros (excluindo franquias), houve uma queda de 20,7% frente ao 1T18, encerrando o 1T19 em 6,5 meses, sendo esta uma das frotas mais novas do País como resultado dos recentes investimentos da Companhia neste segmento nos últimos trimestres com o compromisso de modernizar sua frota, obtendo assim, maior economia de custos de manutenção e depreciação.

A idade média dos veículos vendidos no segmento de Terceirização de Frotas atingiu 28,7 meses no 1T19, 6,8% inferior à idade média do 1T18, em função do prazo médio dos contratos dos veículos vendidos neste segmento no trimestre. No segmento de Aluguel de Carros (excluindo franquias), a idade média dos veículos vendidos foi de 17,2 meses, crescendo 1,0% em 12 meses. A Companhia pretende reduzir essa idade média até o final deste ano.

Idade Média da Frota Operacional (Meses)



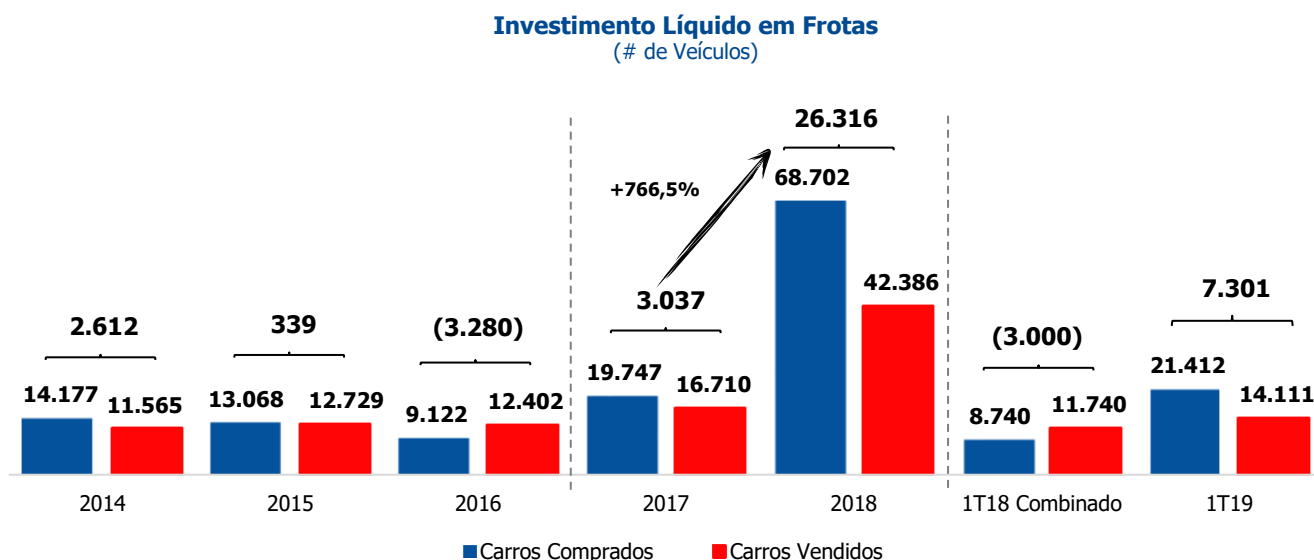
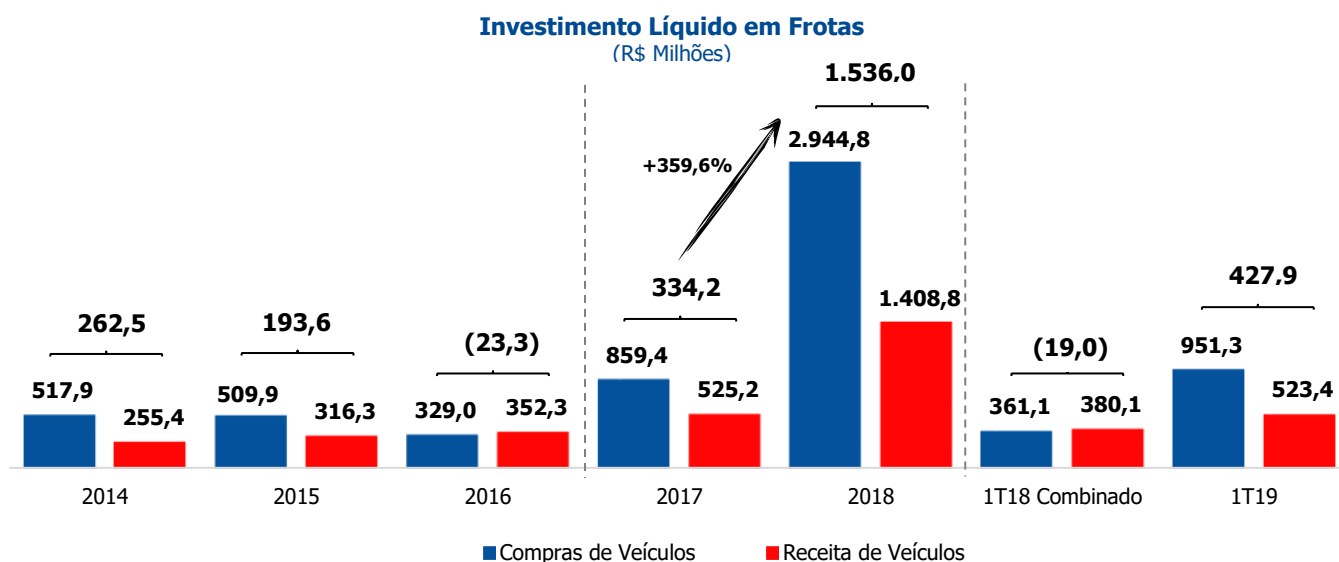
Idade Média dos Veículos Vendidos (Meses)



Investimentos em Frota

No 1T19, o investimento líquido em frota foi positivo e totalizou R\$427,9 milhões. No 1T18, esse montante foi negativo em R\$19,0 milhões, sendo este o trimestre em que foi concluída a fusão Locamerica-Unidas.

Em número de veículos, a Companhia apresentou uma adição líquida de 7.301 carros no 1T19, enquanto que no mesmo período do ano anterior houve redução líquida de 3.000 veículos. Cabe ressaltar que os veículos adquiridos com a compra da NTC não fazem parte do investimento em frota.



VI – RESULTADOS FINANCEIROS

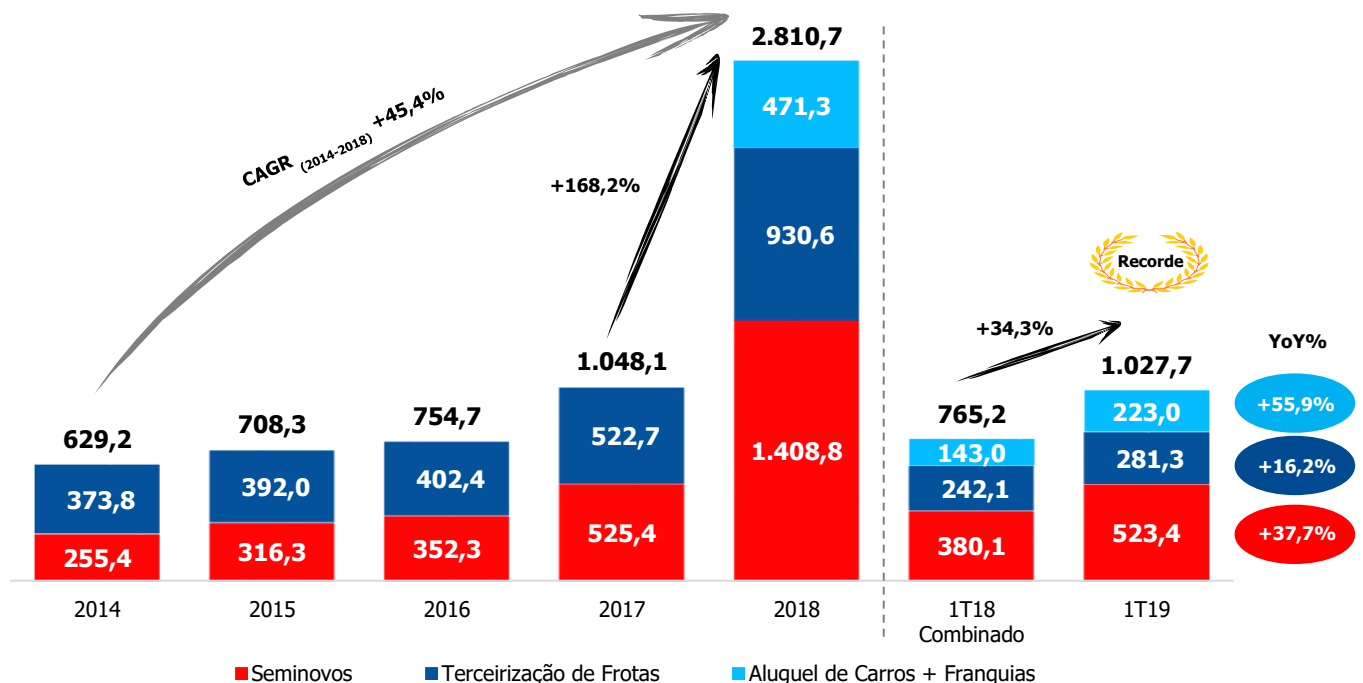
Para facilitar a visão da nova Unidas, demonstramos nas tabelas a seguir os valores combinados (somadas de receitas, custos e despesas) de Locamerica e Unidas S.A. para o primeiro trimestre de 2018, excluindo as eliminações. Quando aplicável, serão disponibilizadas as informações financeiras de 2018 com o impacto do IFRS 16 para fins de comparabilidade, uma vez que essas práticas contábeis serão as adotadas de agora em diante.

Receita Líquida Consolidada

Receita (R\$ milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(+) Receita Locação Bruta	553,9	422,8	31,0%
(+) Receita Seminovos Bruta	524,1	380,4	37,8%
(-) Impostos	(50,3)	(38,0)	32,2%
= Receita Líquida Total	1.027,7	765,2	34,3%
Receita Líquida Locação	504,3	385,1	31,0%
Receita Líquida Seminovos	523,4	380,1	37,7%

A receita líquida consolidada da Companhia no 1T19 foi de R\$1.027,7 milhões, 34,3% superior ao montante totalizado no 1T18 Combinado. Esta é a primeira vez na história que Companhia atinge o patamar de R\$1 bilhão de receita líquida em um trimestre. Tal desempenho resultante os elevados crescimentos apresentados em todos os segmentos de atuação da Companhia.

Receita Líquida Consolidada por Segmento (R\$ Milhões)



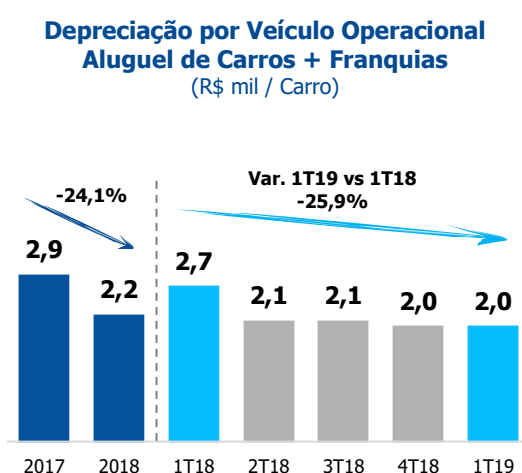
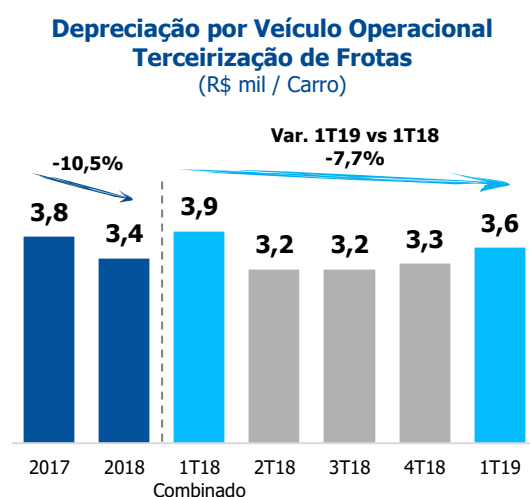
Custos Operacionais

Custos Operacionais (R\$ milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(-) Custo de Manutenção de Veículos	(149,7)	(110,3)	35,7%
(-) Custo de Pessoal	(28,6)	(17,3)	65,3%
(+) Recuperação de Créditos de PIS/COFINS	38,6	31,2	23,7%
(-) Outros Custos Operacionais	(15,9)	(8,0)	98,8%
= Custo Caixa de Locação	(155,6)	(104,4)	49,0%
(-) Depreciação de Veículos	(84,7)	(87,9)	(3,6)%
= Total dos Custos de Locação	(240,3)	(192,3)	25,0%
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	30,9%	27,1%	3,8 p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	16,8%	22,8%	(6,0) p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	47,7%	49,9%	(2,2) p.p.

O total dos custos operacionais de locação apresentou aumento inferior em relação ao desempenho da receita líquida no 1T19, reduzindo sua representatividade em 2,2 p.p. em relação ao 1T18.

Os custos operacionais, excluindo a depreciação, totalizaram R\$155,6 milhões no 1T19, um crescimento anual de 49,0%. Tal desempenho reflete a maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros nos últimos 12 meses, o qual possui maior representatividade de custos caixa de locação em relação à receita quando comparado ao negócio de Terceirização de Frotas. O aumento da representatividade desses custos em relação a receita líquida em 3,8 p.p. é explicado, principalmente, pelo impacto da redução do CDI nas tarifas de Terceirização de Frota, e que não gera o mesmo efeito nos custos operacionais.

Já o custo de depreciação de veículos apresentou queda anual de 3,6% no 1T19, devido às reduções anuais das depreciações por veículo operacional de 7,7% em Terceirização de Frotas e de 25,9% em Aluguel de Carros, totalizando R\$3,6 mil/veículo e R\$2,0 mil/veículo, respectivamente. Ambas as reduções são explicadas pela melhor condição de compra de veículos gerada pelo ganho de escala com a fusão Locamerica-Unidas, além da equalização dos custos contábeis de ambas as Companhias, trazendo todos os modelos para o mesmo valor. A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas.



Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(-) Despesas de Vendas Recorrentes	(61,7)	(35,7)	72,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas Recorrentes	(36,4)	(27,7)	31,4%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais Recorrentes	(2,2)	(1,7)	29,4%
= Total de Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação)	(100,3)	(65,1)	54,1%
(-) Depreciação e Amortização de Outros Ativos	(18,9)	(15,0)	25,8%
= Total de Despesas Operacionais Recorrentes	(119,2)	(80,1)	48,8%
Despesas Operacionais Recorrentes (ex-depreciação) como % Receita Líquida	9,8%	8,5%	1,3 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes como % Receita Líquida	11,6%	10,5%	1,1 p.p.
(+) Itens Extraordinários	-	(44,8)	-
= Total de Despesas Operacionais Contábil	(119,2)	(124,9)	(4,6)%

As despesas operacionais recorrentes apresentaram aumento anual de 48,8% no 1T19, devido ao forte crescimento do segmento de Aluguel de Carros, que intrinsecamente possui maiores gastos de SG&A em relação à Terceirização de Frotas, além do incremento de despesas estratégicas para a geração de resultados no longo prazo, tais como (i) os maiores investimentos em propaganda e *marketing*, e (ii) benfeitorias e aumento de lojas para o patamar atual. Como resultado, as despesas operacionais recorrentes apresentaram aumento de 1,1 p.p. em relação a receita líquida na comparação com o 1T18. O montante não recorrente de R\$44,8 milhões no 1T18 refere-se aos gastos extraordinários com a fusão Locamerica-Unidas, conforme explicado no release de resultados daquele trimestre.

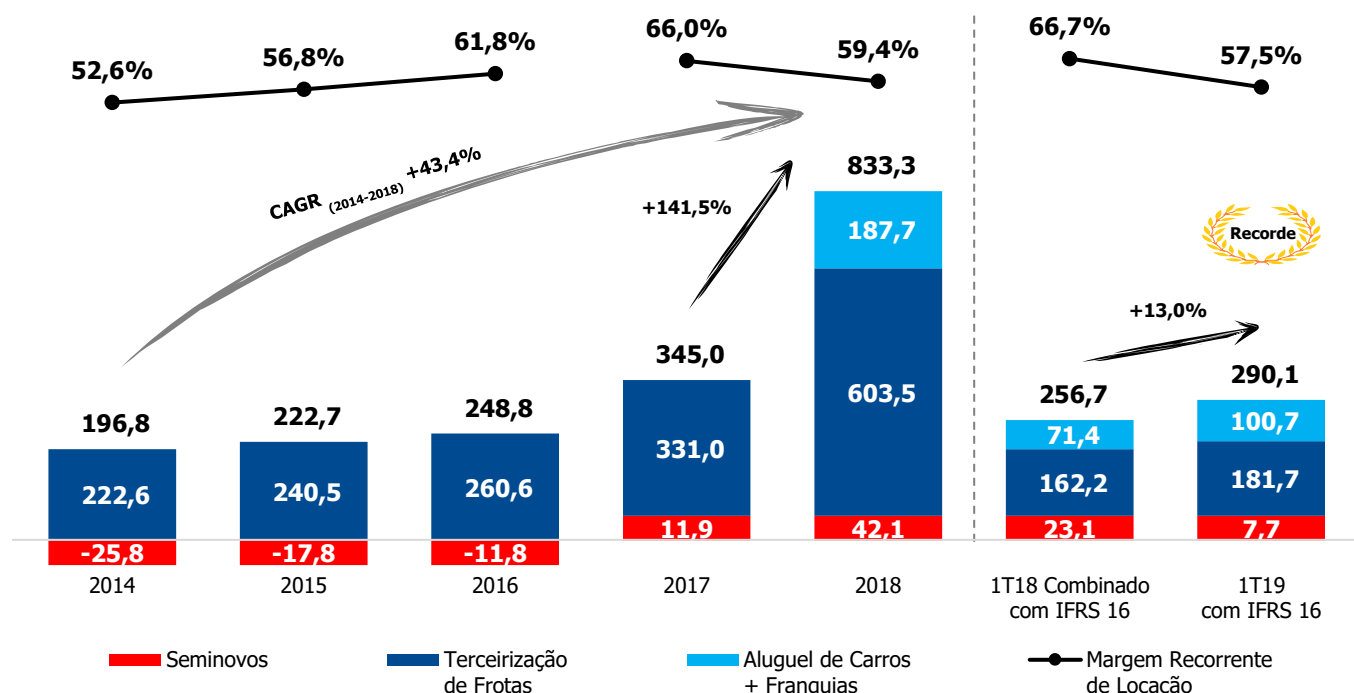
Resultado Operacional

EBITDA e EBIT (R\$ milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(+) Lucro Líquido Contábil	73,8	21,4	244,9%
(-/+) Equivalência Patrimonial	(1,2)	0,5	-
(+) Provisão IR/CS	16,4	6,5	152,3%
(+) Resultado Financeiro Recorrente	84,3	76,8	9,7%
(+) Itens Financeiros Extraordinários	13,1	3,8	245,9%
(+) Depreciação	103,7	102,9	0,8%
= EBITDA	290,1	211,9	36,9%
(+) Itens de Despesas Extraordinárias	-	44,8	-
= EBITDA Recorrente	290,1	256,7	13,0%
Margem EBITDA ¹	57,5%	55,0%	2,5 p.p.
Margem EBITDA Recorrente ¹	57,5%	66,7%	(9,2) p.p.
= EBIT	186,4	109,0	71,0%
= EBIT Recorrente	186,4	153,8	21,2%
Margem EBIT ¹	37,0%	28,3%	8,7 p.p.
Margem EBIT Recorrente ¹	37,0%	39,9%	(2,9) p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

EBITDA

O EBITDA recorrente consolidado do 1T19 alcançou o patamar recorde de R\$290,1 milhões, reportando um crescimento anual de 13,0% em 12 meses explicado pelas expansões dos EBITDAs de ambos os segmentos de locação, sobretudo o de Aluguel de Carros. Por sua vez, a margem EBITDA recorrente consolidada sobre a receita líquida de locação totalizou 57,5% no 1T19, 8,7 p.p. inferior à margem obtida no 1T18 Combinado com IFRS 16, devido, principalmente, à maior exposição ao segmento de Aluguel de Carros, o qual possui, intrinsecamente, menores margens em relação ao segmento de Terceirização de Frotas.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes¹
(R\$ Milhões)


Para simplificar a análise dos investidores e demonstrar a real comparação das margens EBITDA, o quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var. %	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var. %
Terceirização de Frotas ¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	64,8%	1,1 p.p.	67,0%	64,6%	(2,4) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	39,8%	-	49,9%	45,2%	(4,8) p.p.
Locação¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	56,4%	(7,3) p.p.	60,7%	56,0%	(4,7) p.p.
Seminovos ²	(10,1)%	(5,6)%	(3,3)%	2,3%	3,0%	0,7 p.p.	6,1%	1,5%	(4,6) p.p.
= Margem EBITDA Consolidada¹	52,6%	56,8%	61,8%	66,0%	59,4%	(6,5) p.p.	66,7%	57,5%	(9,1) p.p.

A margem EBITDA de Terceirização de Frotas do 1T19 apresentou uma queda de 2,4 p.p. nos últimos 12 meses, para 64,6%, e reflete o impacto da redução do CDI na receita, sem igual efeito nos custos.

Na divisão de Aluguel de Carros (considera Franquias), a margem EBITDA foi de 45,2%, uma redução anual de 4,8 p.p. resultado, principalmente, dos maiores gastos com propaganda e *marketing*, e melhoria das estruturas de lojas.

(1) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação.
(2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Seminovos.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Na tabela a seguir, apresentamos o histórico da Unidas S.A. de Margem EBITDA para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Companhia não atuava neste segmento até o 1T18:

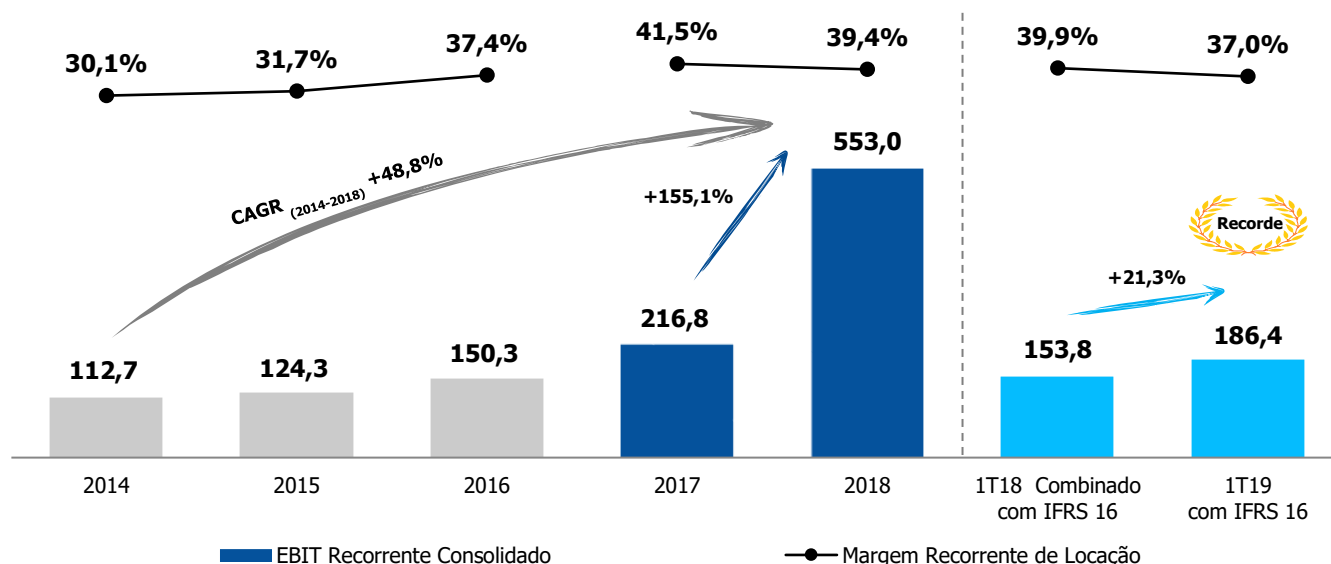
EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var. %	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var. %
Margem EBITDA Recorrente ¹	39,2%	37,6%	34,0%	39,8%	40,9%	1,1 p.p.	49,9%	45,2%	(4,8) p.p.

Em relação ao segmento de Seminovos, a margem EBITDA foi de 1,5% no 1T19, apresentando uma redução de 4,6 p.p. em 12 meses devido à redução da margem bruta, conforme já explicado, e ao maior patamar de despesas (SG&A) com a aceleração de abertura de lojas nos últimos 12 meses. Destacamos que a Companhia manterá os patamares atuais da taxa de depreciação por veículo operacional, e que eventuais mudanças apenas ocorrerão se a margem EBITDA de Seminovos oscilar fora do range de 1% a 3% ou se a administração não tiver a confiança de que este intervalo se sustentará nos próximos trimestres como tem ocorrido até o 1T19.

EBIT

O EBIT consolidado recorrente totalizou R\$186,5 milhões no 1T19, apresentando um crescimento de 21,3% em 12 meses. Já a margem EBIT recorrente atingiu o patamar de 37,0%, apresentando uma redução de 2,9 p.p. no comparativo com a margem obtida no 1T18. Tal desempenho reflete o maior crescimento da Companhia no segmento de Aluguel de Carros no comparativo com o crescimento de Terceirização de Frotas, conforme já mencionado anteriormente.

EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes¹ (R\$ Milhões)



EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var. %	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var. %
Terceirização de Frotas ¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	43,9%	2,4 p.p.	45,3%	41,0%	(4,3) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	30,7%	-	30,8%	31,9%	1,1 p.p.
= Margem EBIT Consolidada¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	39,4%	(2,1) p.p.	39,9%	37,0%	(3,0) p.p.

Na tabela a seguir, apresentamos o histórico da Unidas S.A. de Margem EBIT para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) para todo o período, uma vez que a Companhia não atuava neste segmento até o 1T18.

EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var. %	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var. %
Margem EBIT Recorrente ¹	19,2%	19,2%	16,5%	25,3%	30,5%	5,2 p.p.	30,8%	31,9%	1,1 p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	1T18 Combinado sem IFRS 16	Var. %
(-) Despesas Financeiras	(113,0)	(91,9)	(90,4)	23,0%
(+) Receitas Financeiras	15,6	11,3	11,3	38,1%
= Resultado Financeiro	(97,4)	(80,6)	(79,1)	20,8%
(+) Itens Extraordinários	13,1	3,8	3,8	244,7%
= Resultado Financeiro Recorrente	(84,3)	(76,8)	(75,3)	9,8%
Resultado Financeiro como % Receita Líquida ¹	19,3%	20,9%	20,5%	(1,6) p.p.
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida ¹	16,7%	19,9%	19,6%	(3,2) p.p.

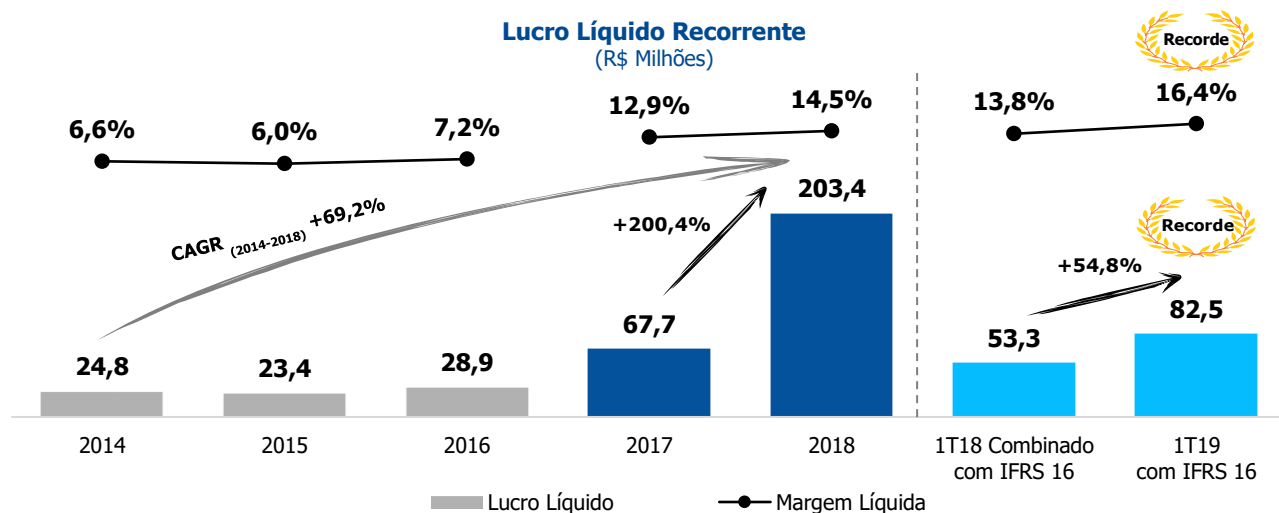
No 1T19, a Companhia teve uma despesa financeira não recorrente de R\$13,1 milhões referente aos gastos com o pré-pagamento da 8ª e da 12ª emissões de debêntures da Cia de Locação das Américas, da 3ª emissão da Ricci, além das dívidas bancárias da NTC. Ao todo foram quitados R\$625 milhões, com um custo médio de 148% do CDI (vs. 109,3% do CDI da última captação em abril de 2019). Do total da despesa não recorrente, apenas R\$4,3 milhões tem efeito caixa, uma vez que os custos de estruturação foram pagos no início das operações. Considerando os dados recorrentes, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$84,3 milhões no 1T19, aumento de 9,8% frente ao mesmo período de 2018 explicado pela maior despesa financeira com o aumento dos aluguéis de lojas, em conformidade ao IFRS 16, parcialmente compensada pela redução da taxa básica de juros no período e a forte redução do custo médio da dívida.

Destacamos, ainda, a queda da representatividade da despesa financeira líquida recorrente em relação à receita líquida em 3,2 p.p. nos últimos 12 meses, resultado do menor custo da dívida e do forte desempenho da receita no mesmo período.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	1T19 com IFRS 16	1T18 Combinado com IFRS 16	Var. %
(+) Lucro Líquido Contábil	73,8	21,4	244,9%
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	8,7	31,9	(72,7)%
= Lucro Líquido Recorrente	82,5	53,3	54,8%
Margem Líquida ¹	14,6%	5,6%	9,0 p.p.
Margem Líquida Recorrente ¹	16,4%	13,8%	2,6 p.p.

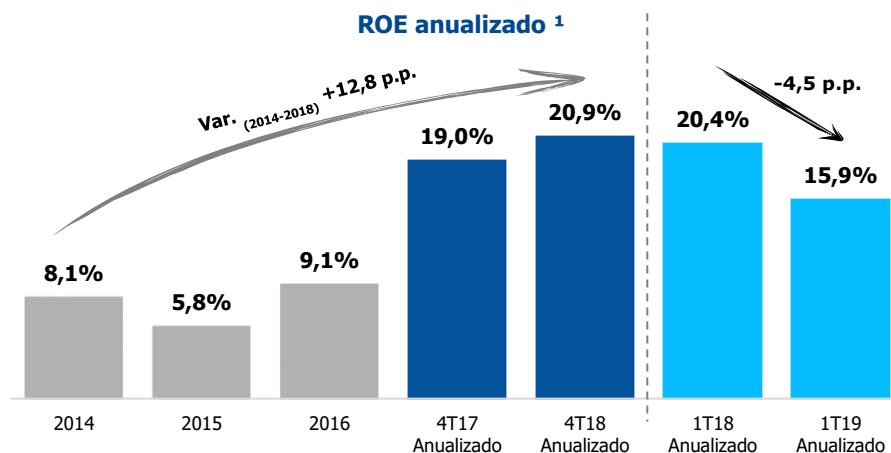
O Lucro Líquido recorrente no 1T19 foi de R\$82,5 milhões, crescimento de 54,8% em 12 meses, registrando o maior lucro líquido da história da Companhia para um trimestre. Destacamos que o crescimento do lucro líquido foi superior à expansão desempenhada pela Receita Líquida no período. Como resultado, a margem líquida recorrente também renovou seus patamares recordes, atingindo o percentual de 16,4%, resultando em um crescimento anual de 2,6 p.p. no 1T19.



(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

Índices de Rentabilidade

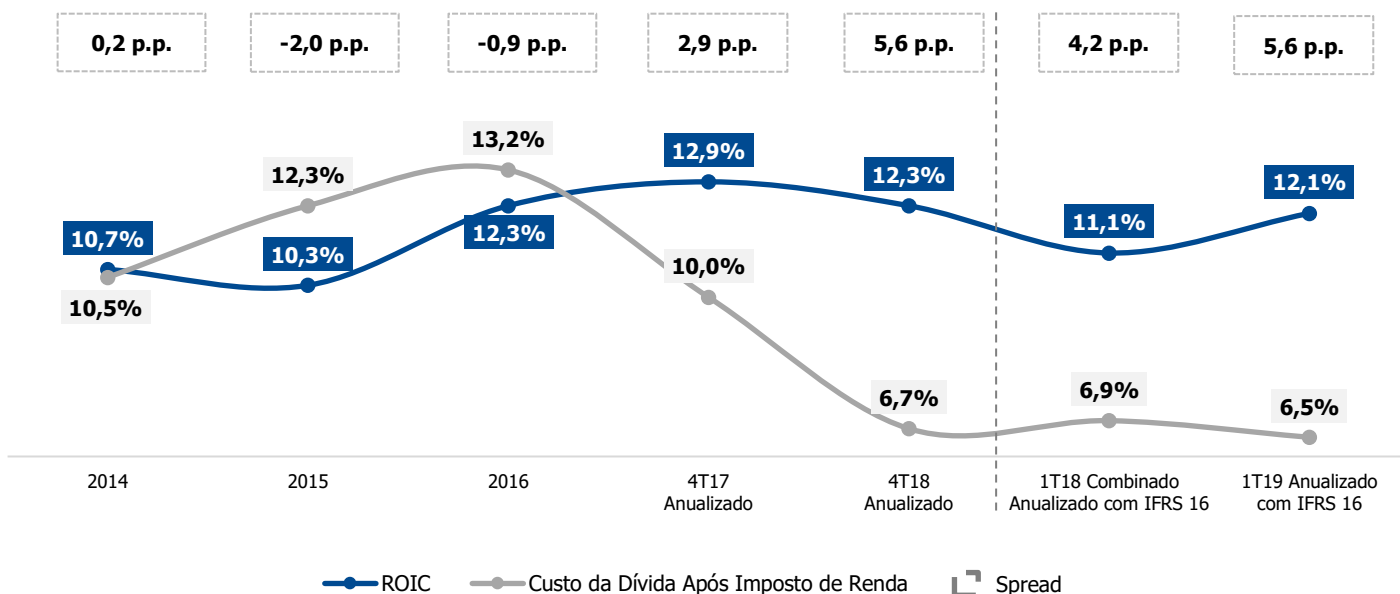
O ROE anualizado atingiu 15,9% no 1T19, mesmo com o aumento de 71,5% do patrimônio líquido da Companhia em 12 meses com a conclusão do *follow-on* de R\$992 milhões em dezembro de 2018.



Por sua vez, o ROIC gerado no mesmo período foi de 12,1%, consolidando, por mais um trimestre, os patamares de rentabilidade esperados para a Companhia, mesmo com a entrada no segmento de Aluguel de Carros, o qual conforme já mencionado, intrinsecamente, possui menor retorno em relação à Terceirização de Frotas.

Como consequência, o *spread* do ROIC atingiu o patamar de 5,6 p.p., uma expansão de 33,6% (+1,4 p.p.) em relação ao 1T18.

Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos) ²



(1) O **ROE anualizado** é calculado usando o lucro líquido recorrente contábil consolidado de cada período dividido pela média mensal do patrimônio líquido ajustado pela dedução do ágio gerado pelas fusões com a Auto Ricci e a Unidas S.A. e adição do ajuste de avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido Tangível).

(2) O **ROIC Anualizado** considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo e conta de fornecedores (Capital Investido).

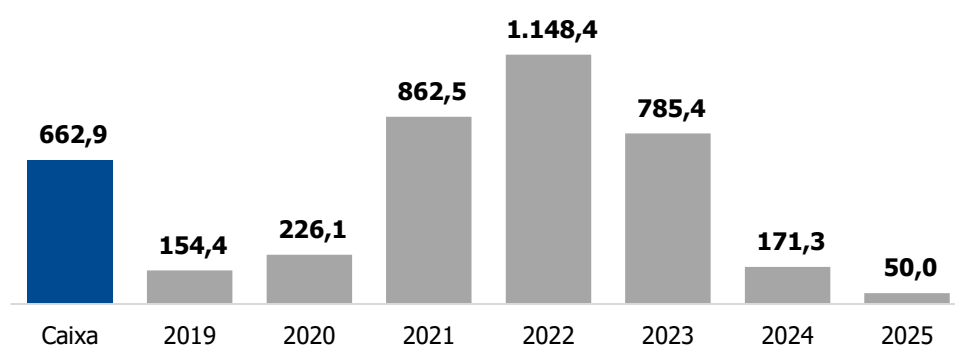
Endividamento

Dívida (R\$ Milhões)	1T19	1T18	Var. 1T19 vs 1T18	4T18	Var. 1T19 vs 4T18
Dívida Bruta	3.403,6	3.825,0	(11,0)%	3.924,3	(13,3)%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	5,3%	18,5%	(13,2) p.p.	8,4%	(3,1) p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	94,7%	81,5%	13,2 p.p.	91,6%	3,1 p.p.
Caixa e Equivalentes de Caixa	662,9	1.040,9	(36,3)%	1.964,9	(66,3)%
Dívida Líquida	2.740,7	2.784,1	(1,6)%	1.959,4	39,9%

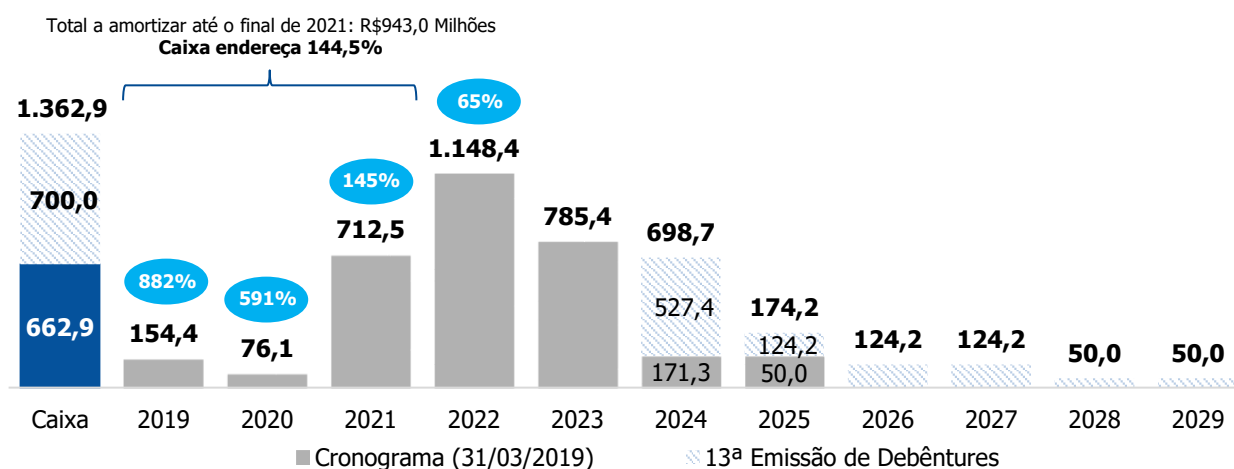
Ao final do 1T19, a Companhia possuía 94,7% da dívida bruta consolidada vencendo no longo prazo, um dos maiores patamares atingidos pela Companhia, reflexo da política conservadora em alongar o perfil da dívida. Destacamos também a posição de caixa proforma de R\$1.362,9 milhões, após a integralização da 13ª emissão de debêntures e o pré-pagamento da 9ª emissão de debêntures da Unidas S.A., montante este equivalente a 145% de todo o principal da dívida a vencer até o final 2021.

Conforme já mencionado, em 10 de abril de 2019 (evento subsequente), a Companhia conseguiu concluir com sucesso a captação da 13ª de emissão de debêntures, no montante de R\$1,0 bilhão. A emissão possui intervalo de custo de 107,9% a 112,0% do CDI e custo médio de 109,3% do CDI, o menor já registrado em nossas emissões, além de prazos de 5 à 10 anos, atestando assim a capacidade da Companhia em acessar o mercado de capitais para fomentar o crescimento esperado para os próximos anos.

Cronograma de Amortização do Principal em 31/03/2019, (R\$ Milhões)



Cronograma de Amortização do Principal Proforma após 13ª Emissão de Debêntures (R\$ Milhões)



% do Caixa sobre a Dívida Bruta acumulada até o período analisado.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Indicadores de Alavancagem Consolidado

Indicadores de Dívida	2014	2015	2016	2017	2018	1T18 sem IFRS 16	1T19 com IFRS 16
Dívida líquida/ Valor da frota	69,3%	59,8%	66,3%	63,1%	37,4%	72,4%	48,8%
Dívida líquida/ EBITDA Recorrente LTM	3,35x	2,85x	2,52x	2,51x	2,02x	3,21x	2,79x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,18x	1,98x	2,05x	2,09x	0,75x	1,81x	1,04x
Caixa / Serviço da Dívida de Curto Prazo	-	-	-	-	5,52x	-	3,01x
EBITDA Recorrente LTM / Resultado Financeiro LTM	2,34x	2,19x	2,17x	2,68x	2,90x	2,84x	2,87x


Com base no endividamento consolidado e os indicadores combinados para os últimos 12 meses, ao final do 1T19, a Dívida Líquida/EBITDA Recorrente LTM atingiu 2,79x, patamar 0,42x inferior ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho se deve ao montante captado ao final do ano de 2018 no processo de "follow-on" finalizado pela Companhia, conforme já mencionado, e pela forte geração de EBITDA do 1T19.

Destacamos também a melhora no indicador de Dívida Líquida sobre o Valor da Frota, caindo 23,6 p.p. em 12 meses.

Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 1T19:

Dívida (31/03/2019)	Data Emissão	Custo Médio	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Unidas										
3ª debêntures (Auto Ricci S.A.)	22/06/2017	CDI + 2,10%	1,1	1,1	1,1	2,0	-	-	-	5,4
8ª debêntures - 2ª série	29/10/2013	CDI + 1,75%	0,5	0,5	-	-	-	-	-	1,0
12ª debêntures - série única	23/06/2017	CDI + 2,20%	-	1,0	1,0	1,0	-	-	-	3,0
13ª debêntures - 2ª série	28/08/2017	CDI + 1,40%	-	-	125,0	125,0	-	-	-	250,0
14ª debêntures - série única	17/11/2017	CDI + 1,20%	25,0	25,0	25,0	25,0	-	-	-	100,0
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,40%	-	-	137,1	137,1	137,1	-	-	411,3
15ª debêntures - 2ª série	19/02/2020	CDI + 1,15%	-	-	88,6	-	-	-	-	88,6
16ª debêntures - série única	27/04/2018	119% do CDI	-	-	-	116,7	116,7	116,7	-	350,1
17ª debêntures - série única	27/09/2018	113% do CDI	-	-	-	200,0	200,0	-	-	400,0
2ª notas promissórias - série única	29/11/2017	CDI + 1,40%	-	-	118,0	-	-	-	-	118,0
Finame	-	6,00%	5,0	6,6	6,6	6,6	6,6	4,6	-	36,1
Leasing	-	13,79%	0,2	0,1	-	-	-	-	-	0,2
Unidas Agro (NTC, Dívida Remanescente)	-	-	1,9	1,8	-	-	-	-	-	3,7
Unidas S.A.										
7ª debêntures - 2ª série	20/06/2016	CDI + 2,94%	35,0	-	-	-	-	-	-	35,0
9ª debêntures - série única	07/04/2017	CDI + 2,70%	-	150,0	150,0	-	-	-	-	300,0
10ª debêntures - 1ª série	29/09/2017	CDI + 1,20%	40,0	40,0	-	-	-	-	-	80,0
10ª debêntures - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	-	210,0	210,0	-	-	-	420,0
11ª debêntures - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
12ª debêntures - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	-	75,0	75,0	-	-	150,0
12ª debêntures - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	-	50,0	50,0	100,0
Leasing	-	CDI + 4,33%	19,7	-	-	-	-	-	-	19,7
Juros líquidos incorridos			5,5							5,5
SWAP Total (MtM e Accrual)			26,1							26,1
Caixa e equivalentes de caixa			(662,9)							(662,9)
Dívida Líquida			(502,9)	226,1	862,4	1.148,4	785,4	171,3	50,0	2.740,7

 9ª Emissão de Debêntures da Unidas S.A. liquidada em abril de 2019

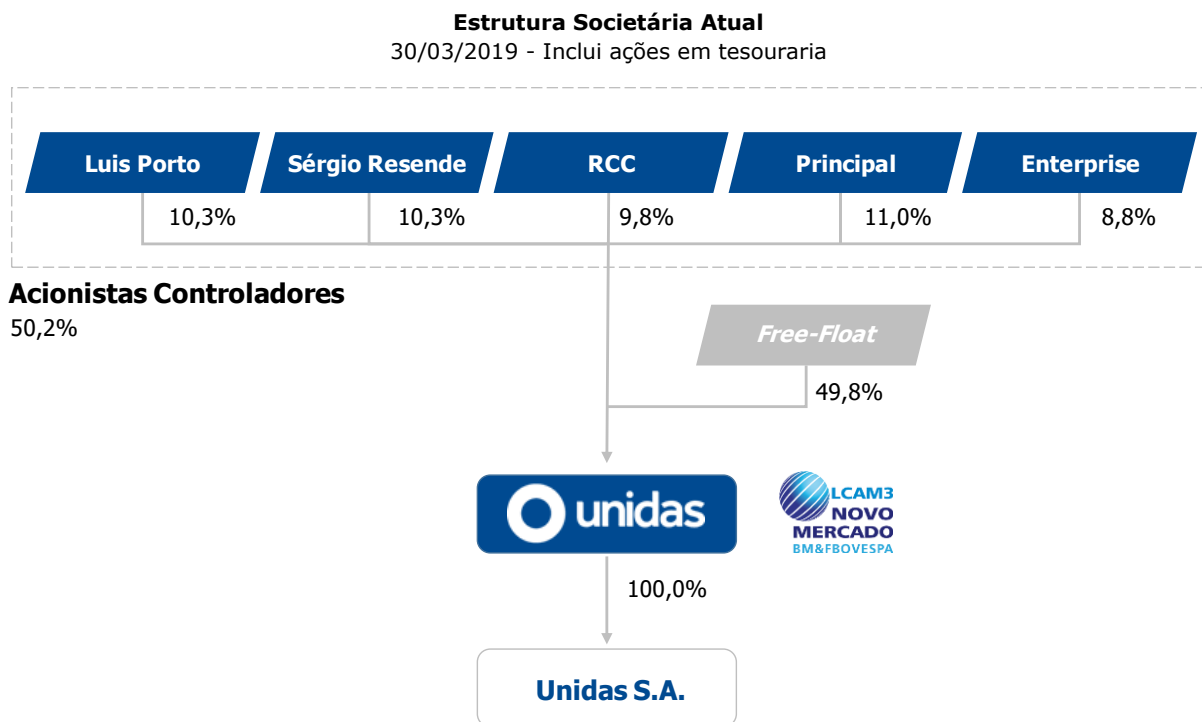
Dividendos e JCP

Em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no montante bruto total de R\$45.271.879,57 (quarenta e cinco milhões, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), equivalentes a R\$0,3074359626 por ação. O pagamento aos acionistas foi realizado em 05 de abril de 2019, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia em circulação, utilizando como base de cálculo a posição acionária de 26 de março de 2019.

Data da Aprovação	Valor Total Declarado (R\$ Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data da posição acionária
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017
21/09/2017	5,420	0,0670874	26/09/2017
18/12/2017	5,520	0,0681917	21/12/2017
03/01/2018	17,501	0,2161837	08/01/2018
26/03/2018	8,090	0,0700350	29/03/2018
22/06/2018	25,213	0,2180625	26/06/2018
19/09/2018	24,990	0,2159092	24/09/2018
21/12/2018	28,853	0,1966699	28/12/2018
21/03/2019	45,272	0,3074359	26/03/2019

Estrutura Acionária

Em 29 de março de 2019, a Companhia detinha 149.243.137 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 49,8% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.

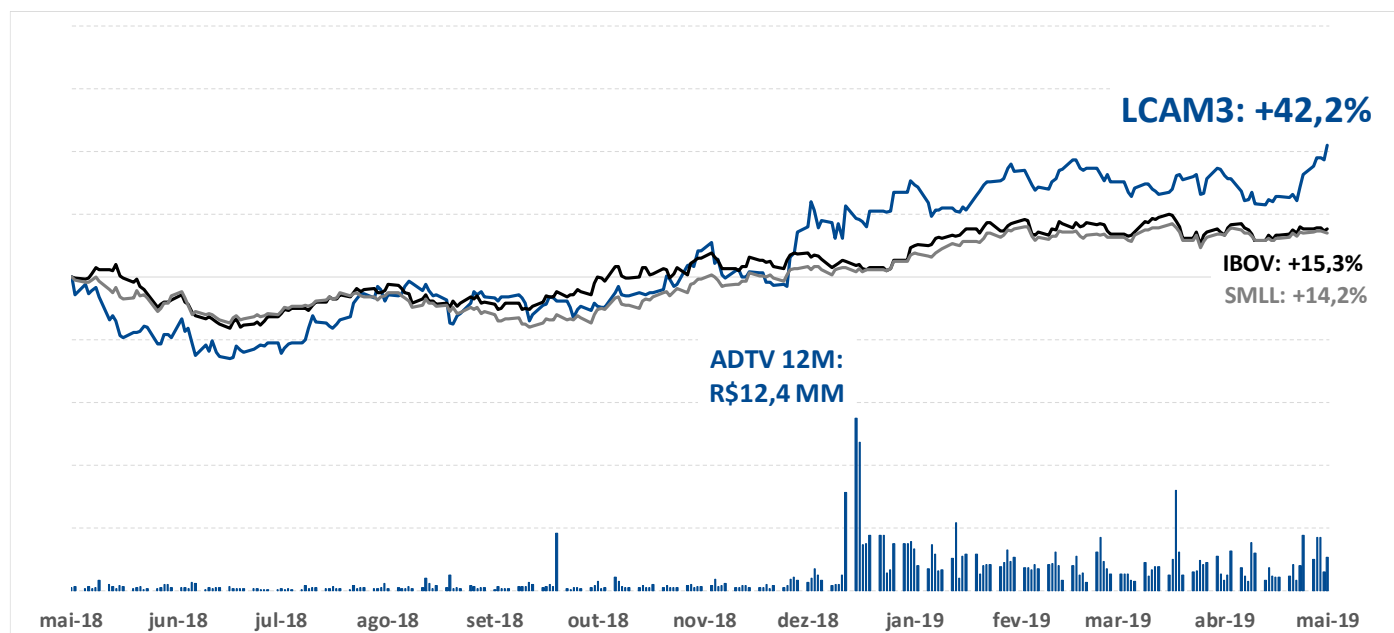


Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 03/05/2019 cotadas a R\$42,20, uma valorização de 42,2% em 12 meses, enquanto o índice IBOV e o índice *Small Cap* apresentaram altas de 15,3% e 14,2%, respectivamente para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) nos últimos 12 meses foi de R\$12,4 milhões/dia. Considerando apenas o período após a conclusão do *follow-on* de dezembro, o ADTV foi de R\$23,4 milhões.

Atualmente, a Unidas possui doze coberturas de *equity research*: Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Coinvalores, Eleven Financial, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander e XP.

Desempenho LCAM3 12M x IBOV e SMLL



Webcast de Apresentação dos Resultados do 1T19

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea) 07 de maio de 2019

11h00 – Horário de Brasília
10h00 – Horário de Nova York

Telefones:

+55 11 3193-1001 ou 11 2820-4001 (Brasil)
+1 800 492-3904 (Toll Free - Estados Unidos)
+1 646 828-8246 (Outros países)
Código de acesso: Unidas

Webcast e Apresentação de Resultados: ri.unidas.com.br

Contatos de Relações com Investidores:

Jose Antonio de Sousa Azevedo – Diretor de Novos Negócios e RI
Rodrigo Faria – Gerente de Relações com Investidores
Larissa Araújo – Especialista de Relações com Investidores
Rodrigo Finotto Perez – Analista de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3155-5826 / (11) 3155-4987 / (11) 3155-5892

E-mail: ri@unidas.com.br

Sobre a Unidas – Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil, com aproximadamente 79 mil veículos e a terceira em Aluguel de Carros, com aproximadamente 63 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais¹

Dados Operacionais	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	1T18 Combinado	1T19	Var.
Frota Total no Final do Período	30.424	31.184	27.731	46.566	129.926	179,0%	106.156	141.063	32,9%
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	4.283	9.956	132,5%	7.425	9.457	27,4%
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	1.964	10.046	411,5%	8.801	13.677	55,4%
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	40.319	109.924	172,6%	89.930	117.929	31,1%
Frota Média Operacional	24.117	23.268	23.905	32.000	91.977	187,4%	92.042	114.189	24,1%
Terceirização de Frotas	24.117	23.268	23.905	32.000	58.421	82,6%	63.159	68.833	9,0%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	31.183	-	26.248	43.143	64,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.374	-	2.635	2.214	(16,0)%
Frota Média Alugada	22.868	22.382	23.147	31.054	83.887	170,1%	86.985	104.860	20,6%
Terceirização de Frotas	22.868	22.382	23.147	31.054	57.393	84,8%	62.400	67.435	8,1%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	24.140	-	21.949	35.211	60,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.354	-	2.635	2.214	(16,0)%
Idade Média Frota Operacional (Meses)	17,9	15,8	18,6	18,9	14,6	(22,8)%	13,9	12,8	(7,9)%
Terceirização de Frotas	17,9	15,8	18,6	18,9	16,9	(10,6)%	16,4	16,8	2,4%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	7,3	-	8,2	6,5	(20,7)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	11,1	-	10,2	10,9	6,8%
Número de Diárias (Milhares)	8.234	8.057	8.335	11.179	27.236	143,6%	7.558	9.225	22,1%
Terceirização de Frotas	8.234	8.057	8.335	11.179	20.647	84,7%	5.593	6.069	8,5%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	-	-	-	-	6.589	-	1.965	3.156	60,6%
Ticket Médio (R\$)									
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.502	1.609	1.597	1.546	1.489	(3,7)%	1.423	1.538	8,1%
Aluguel de Carros (Diária) ¹	-	-	-	-	74,4	-	73,9	74,0	0,1%
Taxa de Utilização									
Terceirização de Frotas	94,8%	96,2%	96,8%	97,0%	98,2%	1,2 p.p.	98,8%	98,0%	(0,8) p.p.
Aluguel de Carros ¹	-	-	-	-	77,4%	-	83,6%	81,6%	(2,0) p.p.
Depreciação (R\$ Milhares)									
Terceirização de Frotas	3,4	4,1	4	3,8	3,4	(10,5)%	3,9	3,6	(7,7)%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	-	-	-	-	2,2	-	2,7	2,0	(25,9)%
Valor Médio da Frota Total (R\$ Milhões)¹	886,6	1.015,6	968,1	1.212,2	3.932,3	224,4%	3.925,7	5.547,1	41,3%
Número de Carros Comprados	14.177	13.068	9.122	19.747	68.702	247,9%	8.740	21.412	145,0%
Terceirização de Frotas	14.177	13.068	9.122	19.747	29.295	48,4%	6.834	6.204	(9,2)%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	38.052	-	1.695	14.905	779,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.355	-	211	303	43,6%
Preço Médio de Compra (R\$ Milhares)	36,5	39,0	36,1	43,5	42,9	(1,4)%	41,3	44,4	7,5%
Terceirização de Frotas	36,5	39,0	36,1	43,5	44,5	2,3%	38,6	48,6	26,1%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	41,8	-	52,3	42,8	(18,2)%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	37,5	-	44,0	39,7	(9,9)%
Número de Carros Vendidos	11.565	12.729	12.402	16.710	42.386	153,7%	11.740	14.111	20,2%
Terceirização de Frotas	11.565	12.729	12.402	16.710	25.675	53,7%	7.014	6.014	(14,3)%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	15.696	-	4.343	7.704	77,4%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.015	-	383	393	2,6%
Preço Médio de Venda (R\$ Milhares)	22,1	24,8	28,4	31,4	33,2	5,7%	32,4	37,1	14,5%
Terceirização de Frotas	22,1	24,8	28,4	31,4	31,1	(1,0)%	30,9	34,7	12,1%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	36,9	-	35,3	39,1	10,8%
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	31,3	-	30,5	34,2	12,2%
Número de Colaboradores	637	574	589	801	2.601	224,7%	2.314	2.791	20,6%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	58,1	49,6	(14,6)%	45,9	50,5	10,2%

Nota: Para a Frota Total não considera a Frota do Franqueado de 1.232 veículos e para o valor médio da frota total considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Terceirização de Frotas (R\$ Milhões)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var.
Receita de Locação Bruta	266.468	311.209	16,8%
Receita Bruta de Venda dos carros para renovação da frota	216.904	205.586	(5,2)%
Receita Bruta Total	483.372	516.795	6,9%
Impostos de Locação	(24.359)	(29.890)	22,7%
Impostos de Venda dos carros para renovação da frota	(57)	(141)	149,2%
Total de Impostos	(24.416)	(30.031)	23,0%
Receita de Locação Líquida	242.109	281.319	16,2%
Receita Líquida de Venda dos carros para renovação da frota	216.847	205.445	(5,3)%
Receita Líquida Total	458.956	486.764	6,1%
Custos de Locação (ex depreciação)	(54.515)	(72.640)	33,2%
Custos de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação) ¹	(188.419)	(187.438)	(0,5)%
Total de Custos (ex depreciação)	(242.934)	(260.078)	7,1%
Lucro bruto	216.022	226.686	4,9%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(25.434)	(26.939)	5,9%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(12.599)	(13.507)	7,2%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(38.034)	(40.446)	6,3%
Depreciação	(68.212)	(70.892)	3,9%
EBIT Recorrente	109.777	115.348	5%
Despesas financeiras, líquidas	(52.317)	(46.828)	(10,5)%
EBT Recorrente	57.460	68.520	19,2%
Impostos	(16.663)	(14.032)	(15,8)%
Lucro Líquido Recorrente	40.797	54.488	33,6%
Margem Líquida sobre o faturamento líquido total	8,9%	11,2%	2,3 p.p.
EBITDA Recorrente	177.988	186.240	4,6%
Margem EBITDA sobre o faturamento líquido total	38,8%	38,3%	(0,5) p.p.

Dados Operacionais	1T18 Combinado	1T19	Var.
Frota Média Alugada	62.400	67.435	8,1%
Frota Média Operacional	63.159	68.833	9,0%
Frota no Final do Período	71.584	78.943	10,3%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	16,4	16,8	2,4%
Número de Diárias (em milhares)	5.593	6.069	8,5%
Mensalidade Média por Carro (R\$)	1.423	1.538	8,1%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R\$ milhares)	3,9	3,6	(7,7)%
Taxa de Utilização	98,8%	98,0%	(0,8)%
Número de Carros Comprados	6.834	6.204	(9,2)%
Número de Carros Vendidos	7.014	6.014	(14,3)%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	30,8	28,7	(6,9)%
Valor Médio da Frota (R\$ milhões) ²	2.742	3.044	11,0%
Valor Médio por carro no período (R\$ mil)	41,5	39,6	(4,5)%

- (1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Aluguel de Carros (Considera Franquias, R\$ Milhões)¹

Resultado Consolidado (R\$ mil)	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var.
Receita de Locação Bruta	156.320	242.652	55,2%
Receita Bruta de Venda dos carros para renovação da frota	163.456	318.526	94,9%
Receita Bruta Total	319.776	561.178	75,5%
Impostos de Locação	(13.371)	(19.682)	47,2%
Impostos de Venda dos carros para renovação da frota	(153)	(578)	276,9%
Total de Impostos	(13.524)	(20.260)	49,8%
Receita de Locação Líquida	142.949	222.970	56,0%
Receita Líquida de Venda dos carros para renovação da frota	163.303	317.948	94,7%
Receita Líquida Total	306.252	540.918	76,6%
Custos de Locação (ex depreciação)	(49.872)	(82.874)	66,2%
Custos de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação) ²	(150.646)	(294.324)	95,4%
Total de Custos (ex depreciação)	(200.518)	(377.198)	88,1%
Lucro bruto	105.734	163.720	54,8%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(21.692)	(39.401)	81,6%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(5.380)	(20.464)	280,3%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(27.072)	(59.865)	121,1%
Depreciação	(34.653)	(32.760)	(5,5)%
EBIT Recorrente	44.009	71.095	61,5%
Despesas financeiras, líquidas	(24.485)	(37.384)	52,7%
EBT Recorrente	19.523	33.711	72,7%
Impostos	(6.557)	(6.903)	5,3%
Lucro Líquido Recorrente	12.967	26.808	106,7%
Margem Líquida sobre o faturamento líquido total	4,2%	5,0%	0,7 p.p.
EBITDA Recorrente	78.662	103.855	32,0%
Margem EBITDA sobre o faturamento líquido total	25,7%	19,2%	(6,5) p.p.

Dados Operacionais	1T18 Combinado	1T19	Var.
Frota Média Alugada (Rede Própria)	21.949	35.211	60,4%
Frota Média Alugada (Franquias)	2.635	2.214	(16,0)%
Frota Média Operacional (Rede Própria)	26.248	43.143	64,4%
Frota Média Operacional (Franquias)	2.635	2.214	(16,0)%
Frota no Final do Período (Rede Própria)	31.621	59.523	88,2%
Frota no Final do Período (Franquias)	2.951	2.577	(12,7)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	8,2	6,5	(20,4)%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	10,2	10,9	7,2%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	1.965	3.156	60,6%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R\$)	73,9	74,0	0,1%
Depreciação Média por Carro Anualizada (Considera Franquias, R\$ milhares)	2,7	2,0	(25,9)%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	83,6%	81,6%	(2,0) p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	1.695	14.905	779,4%
Número de Carros Comprados (Franquias)	211	303	43,6%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	4.343	7.704	77,4%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	383	393	2,6%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	17,0	17,2	1,0%
Valor Médio da Frota (Considera Franquias, R\$ milhões) ³	1.287,0	2.593,1	101,5%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R\$ mil)	37,8	44,4	17,6%

(1) Apresentamos o histórico da Unidas S.A. para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Locamerica não atuava neste segmento até o 1T18.

(2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

(3) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)

Demonstrações de Resultados	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	1T18 Combinado com IFRS 16	1T19 com IFRS 16	Var.
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	575.932	1.543.670	168,0%	422.788	553.861	31,0%
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	525.409	1.411.315	168,6%	380.360	524.112	37,8%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	(53.290)	(144.257)	170,7%	(37.940)	(50.291)	32,6%
Receita Líquida Consolidada	629.222	708.216	754.714	1.048.051	2.810.728	168,2%	765.208	1.027.682	34,3%
Custos de manutenção e outros	(118.567)	(113.112)	(112.154)	(157.198)	(447.655)	184,8%	(104.387)	(155.514)	49,0%
Custos com depreciação	(80.839)	(95.035)	(95.096)	(121.629)	(258.508)	112,5%	(87.851)	(84.729)	-3,6%
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	(460.359)	(1.252.271)	172,0%	(339.064)	(481.762)	42,1%
Custos de locação e venda de veículos	(456.405)	(517.503)	(535.797)	(739.186)	(1.958.434)	164,9%	(531.303)	(722.005)	35,9%
Lucro Bruto	172.817	190.713	218.917	308.865	852.294	175,9%	233.904	305.677	30,7%
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	(44.633)	(162.047)	263,1%	(35.643)	(61.706)	73,1%
Administrativas e Gerais	(30.951)	(25.324)	(27.438)	(43.860)	(135.974)	210,0%	(72.513)	(36.445)	-49,7%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(6.605)	(21.827)	230,5%	(15.014)	(18.888)	25,8%
Outras despesas (receitas) operacionais	5.197	144	524	(177)	(6.895)	3795,5%	(1.726)	(2.160)	25,2%
Despesas Operacionais	(56.080)	(66.403)	150.325	213.590	(326.743)	242,9%	(124.896)	(119.199)	-4,6%
Resultado Operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	213.590	525.551	146,1%	109.008	186.478	71,1%
Despesas Financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	(160.431)	(351.268)	119,0%	(92.017)	(113.050)	22,9%
Receitas Financeiras	65.719	28.761	31.604	24.770	56.621	128,6%	11.308	15.564	37,6%
Despesas Financeiras Líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	(135.661)	(294.647)	117,2%	(80.709)	(97.486)	20,8%
Equivalência Patrimonial	--	--	--	--	6.437	--	(469)	1.213	--
Resultados antes dos impostos (EBT)	31.006	22.452	35.821	77.929	237.341	204,6%	27.830	90.205	224,1%
Imposto Corrente	(10.597)	(7.127)	(2.701)	(9.707)	(15.507)	59,8%	(6.455)	(3.998)	(38,1)%
Imposto Diferido	4.379	3.236	(4.213)	(9.557)	(32.695)	242,1%	102	(13.115)	--
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.218)	(3.891)	(6.914)	(19.264)	(48.202)	150,2%	(6.353)	(17.113)	169,4%
Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	(2.706)	4.752	--	9.038	20.670	128,7%	31.846	8.676	(72,8)%
Lucro Líquido Recorrente	22.082	23.313	28.907	67.703	203.372	200,4%	53.322	81.768	53,3%
EBITDA Recorrente	196.691	222.758	248.826	345.029	833.329	141,5%	256.654	290.095	13,0%

Demonstrações de Resultados 1T19 sem IFRS 16 (R\$ milhões)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	1T19 sem IFRS 16
Receita de Locação Bruta	553.861
Receita Bruta de Venda dos carros para renovação da frota	524.112
Receita Bruta Total	1.077.973
Impostos de Locação	(49.570)
Impostos de Venda dos carros para renovação da frota	(719)
Total de Impostos	(50.289)
Receita de Locação Líquida	504.291
Receita Líquida de Venda dos carros para renovação da frota	523.393
Receita Líquida Total	1.027.684
Custos de Locação (ex depreciação)	(162.572)
Custos de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(481.762)
Total de Custos (ex depreciação)	(644.334)
Lucro bruto	383.350
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(67.481)
Despesas operacionais (SG&A) de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(36.322)
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(103.803)
Depreciação	(94.510)
EBIT Recorrente	185.037
Despesas financeiras, líquidas	(82.804)
EBT Recorrente	102.233
Impostos	(20.935)
Lucro Líquido Recorrente	81.298
Margem Líquida sobre o faturamento líquido total	7,9%
EBITDA Recorrente	279.547
Margem EBITDA sobre o faturamento líquido total	27,2%

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2014	2015	2016	2017	2018	1T19
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864	538.713
Contas a receber de clientes	118.194	121.724	87.688	136.913	377.743	366.080
Títulos e valores mobiliários	35.306	156.411	29.544	21.516	207.324	122.411
Veículos em desativação para renovação de frota	95.809	78.960	47.616	63.965	330.290	492.939
Veículos para revenda	--	--	--	--	--	31.588
Impostos a recuperar	17.479	21.895	33.959	38.935	73.730	73.340
Despesas antecipadas	6.140	5.321	2.948	13.681	10.926	72.874
Instrumentos financeiros derivativos	3.495	14.210	--	--	--	--
Partes relacionadas	--	--	--	--	16.850	26.694
Outros ativos de curto prazo	7.825	8.977	9.585	14.158	11.872	18.556
Total do ativo circulante	451.561	529.277	383.818	691.657	2.784.599	1.743.195
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Títulos e valores mobiliários	6.861	6.353	7.425	2.639	6.399	1.727
Contas a receber de clientes	--	--	3.333	6.721	1.710	4.849
Outros créditos	--	--	--	--	1.149	3.163
Impostos diferidos	3.102	302	2.913	2.121	1.915	27.635
Depósitos judiciais	--	--	--	--	37.580	52.977
Ativos Mantidos para Venda	7.294	8.699	9.521	14.379	49.829	2.373
Partes relacionadas	--	--	--	--	3.223	304
Propriedade para Investimento	--	--	--	--	302	850
Imobilizado	890.832	998.756	917.407	1.591.234	4.957.861	5.343.335
Direito de uso de arrendamento	--	--	--	--	--	89.403
Investimentos	--	--	--	442	2	3
Intangível	5.321	4.334	4.800	85.409	899.949	965.685
Total do ativo não circulante	913.410	1.018.444	945.399	1.702.945	5.959.919	6.492.304
TOTAL DO ATIVO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518	8.235.499

PASSIVO	2014	2015	2016	2017	2018	1T19
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	63.436	101.280	71.258	168.193	976.041	1.124.414
Empréstimos, financiamentos, debêntures ¹	37.869	227.604	125.328	250.294	330.193	180.375
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	41.734
Cessão de créditos por fornecedores	78.761	155.774	82.753	186.463	998.086	697.097
Salários e encargos a pagar	3.358	3.075	5.484	10.499	23.997	26.010
Obrigações tributárias	1.845	1.493	1.600	6.945	21.730	11.474
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.566	10.711	--	4.941	25.567	39.969
Partes Relacionadas	--	--	--	--	13.840	16.887
Outras contas a pagar	837	22	12.754	4.778	26.623	20.835
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	586	--	--	--	--	--
Total do passivo circulante	195.258	499.959	299.177	632.113	2.416.077	2.158.795
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	840.472	698.836	707.975	1.212.482	3.594.154	3.223.179
Arrendamento de imóveis	--	--	--	--	--	47.669
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	11.721	108.846	111.039
Impostos fiscais diferidos	18.700	20.735	17.715	51.091	57.574	72.640
Outras contas a pagar	--	--	862	3.914	2.321	2.250
Total do passivo não circulante	861.767	722.166	729.147	1.279.208	3.762.895	3.456.777
Total do passivo	1.057.025	1.222.125	1.028.324	1.911.321	6.178.972	5.615.572
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	299.279	299.279	299.279	397.900	1.969.517	1.958.283
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(32.298)	(671)
Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(9.785)	(9.925)	(42.146)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	4.864	(9.176)	(11.914)	(16.291)	(14.346)
Reserva de capital	6.743	7.014	7.647	60.167	513.923	549.682
Reservas de lucros	22.868	35.383	23.242	61.951	140.620	169.125
Total do patrimônio líquido	307.946	325.596	300.893	483.281	2.565.546	2.619.927
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518	8.235.499

(1) Considera a linha de instrumentos financeiros derivativos

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2018	1T18	1T19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	60.599	189.202	18.251	73.804
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	20.257	52.924	6.626	17.113
Depreciação e amortização	137.550	294.204	56.380	104.653
Provisão de veículos roubados e sinistrados	--	29.962	--	13.465
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	479.218	1.298.431	178.276	500.999
Valor residual de veículos roubados e perda total	10.543	51.459	6.206	13.235
Provisão de pagamento baseado em ações	1.590	5.844	892	3.273
Encargos financeiros sobre financiamentos	123.099	258.820	41.072	66.371
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.754	10.743	(919)	6.243
Provisão para contingências	3.281	(834)	(509)	1.793
Provisão para participação nos resultados	4.425	12.988	2.756	3.077
Ajuste a Valor Presente	(755)	(296)	(116)	(92)
Provisão para redução de valor recuperável	(951)	--	71	--
Custo de Cessão	4.324	35.539	3.392	10.923
Custo de captação com debêntures	24.760	--	10.395	--
SWAP	18.537	26.620	--	7.348
Outros	4.238	16.508	--	12.153
Resultado Ajustado	896.469	2.282.114	322.773	834.358
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(18.466)	(65.342)	35.916	17.089
Impostos a recuperar	(3.958)	(13.678)	8.668	460
Despesas antecipadas	(3.069)	40.152	(14.860)	(60.221)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(699.025)	(1.910.761)	(371.964)	(1.231.754)
Outros ativos	(10.407)	(30.164)	(13.658)	(24.514)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	4.985	(36.789)	52.337	67.371
Outros passivos	(21.759)	(41.636)	(11.911)	(23.636)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	144.770	223.896	7.301	(420.846)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(177)	(210.004)	(210.004)	(49.992)
Aquisição de outros investimentos	--	442	--	--
Empréstimos à partes relacionadas	--	5.767	(8.900)	(9.844)
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(21.956)	(31.379)	(1.909)	(26.897)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	4.640	(180.797)	(85.352)	84.976
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(17.493)	(415.971)	(306.165)	(1.757)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(126.383)	(262.497)	(47.946)	(102.958)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	892.082	1.965.408	979.166	8.725
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(642.601)	(998.279)	(91.194)	(636.948)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	2.325	3.029	1.142	545
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(14.731)	(75.795)	(17.502)	(28.853)
Recuperação de ações	(7.957)	(3.544)	--	(34.388)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	--	(27.536)	--	--
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	--	944.664	--	(671)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	102.735	1.545.450	823.666	(794.548)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	230.012	1.353.375	524.802	(1.217.151)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	172.478	402.489	402.489	1.755.864
No fim do período	402.489	1.755.864	927.291	538.713
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(859.932)	(3.028.658)	(217.375)	(951.276)
Total de veículos adquiridos para revenda	--	--	--	(36.744)
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão	160.907	1.117.897	(154.589)	(243.734)
Total de veículos adquiridos para revenda	--	--	--	--
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(699.025)	(1.910.761)	(371.964)	(1.231.754)